

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

PRÓ-REITOR: ESPER ABRAO CAVALHEIRO

DADOS PESSOAIS

Nome	
ESPER ABRAO CAVALHEIRO	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
EMILIA CAVALHEIRO	
Nome do pai	
Data de Nascimento	Nacionalidade
17/12/1949	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
763.105.668-49		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
4678024	SSP	22/10/2018
ORCID		
0000-0002-0854-3582		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Alameda Ministro Rocha Azevedo apto. 91 Cerqueira César 545 São Paulo/SP Brasil 01.410-001

TELEFONES

Tipo	Número
Contato	+55 (11) 30858942
Principal	+55 (11) 33854111
Contato	+55 (11) 30858942

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
------	-----------

Contato	esper.cavalheiro@gmail.com
Principal	ESPER.CAVALHEIRO@UNIFESP.BR

GRUPO GESTOR
Membros vinculados à Instituição de Ensino Superior / Instituto de Pesquisa

Nome		E-mail	Telefone
ARNALDO LOPES COLOMBO		secretaria.lemi@terra.com.br	551155764848
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
INFECTOLOGIA	DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	01/01/2010 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/4512261018429681			

Nome		E-mail	Telefone
CYNTHIA ANDERSEN SARTI		csarti@uol.com.br	55 1133812000
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA	01/09/2010 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/6324223682846646			

Nome		E-mail	Telefone
HELENA BONCIANI NADER		hbnader.bioq@epm.br	551155764848
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	BIOLOGIA MOLECULAR	01/02/1974 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/7175631659428994			

Nome		E-mail	Telefone
JAIR DE JESUS MARI		jamari17@gmail.com	551155764848
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	PSIQUIATRIA	01/02/1987 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/5783141369706484			

Nome		E-mail	Telefone
RUY RIBEIRO DE CAMPOS JUNIOR		ruycampos@gmail.com	551155764848
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
FARMACOLOGIA	FARMACOLOGIA	01/02/1988 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/2520398649906832			

Membro(s) estrangeiro(s)

Nome	E-mail	Telefone
CHARLES NEWTON	charles.newton@psych.ox.ac.uk	4401865223635
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID
PSIQUIATRIA	UNIVERSITY OF OXFORD	0000000269995507

Nome	E-mail	Telefone
HAN MOSHAGE	a.j.moshage@umcg.nl	310503612364
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID
ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA	UNIVERSITAIR MEDISCH CENTRUM GRONINGEN	0000000247640246

Nome	E-mail	Telefone
MARINA BENTIVOGLIO	marina.bentivoglio@univr.it	390458027158
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID
NEUROLOGIA	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI VERONA	0000000349589795

DIAGNÓSTICOS

Pontos Fortes

Titulo

Corpo docente altamente qualificado, referência nacional nas suas áreas de atuação e com produção científica de nível internacional.

Justificativa

A excepcional qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da Unifesp são o resultado de um corpo docente comprometido com o ensino, a pesquisa e a extensão. Os programas de pós-graduação da área da saúde foram todos pioneiros no desenvolvimento de procedimentos clínicos até então inexistentes no Brasil, na criação de técnicas cirúrgicas inovadoras e de tecnologias na área da saúde. Para além disso, os programas foram responsáveis pelo treinamento clínico em nível de residência, a formação de mestres e doutores que atuam em todo o território nacional, na América Latina e em outros países do globo. A qualidade dessa formação é produto do excelente laboratório para pesquisas em saúde que se tornou o HSP que permitiu a Unifesp no processo de formação de profissionais e pesquisadores na área de saúde, partindo da assistência, aliar o ensino à pesquisa. Essa articulação se reflete na qualidade das publicações do corpo docente nos periódicos nacionais e internacionais mais importantes em suas respectivas áreas de atuação e com significativo impacto entre pares. A publicação em periódicos internacionais, frequentemente, em parceria com pesquisadores estrangeiros, é uma tradição institucional que remete aos primeiros diálogos e às colaborações para pesquisa estabelecidas pelos professores da instituição com centros estrangeiros desde os anos de 1960. O perfil da expansão universitária, por sua vez, trouxe um corpo de jovens docentes para a instituição, em sua maioria, com experiências significativas no exterior, o domínio de línguas estrangeiras e parcerias estratégicas com pesquisadores dos principais centros de investigação internacionais da atualidade. Esses jovens doutores já chegaram à universidade com trajetórias de pesquisa consolidadas ao longo de sua formação, publicações em periódicos internacionais e adaptados à nova ordem acadêmica que emergiu nesse último período da globalização. Isso está refletido em todos os novos campi da universidade e tem dado sustentação aos projetos inovadores da instituição em termos de pós-graduação e pode ser visualizado também na construção de uma vigorosa política extensionista comprometida com os problemas sociais mais prementes da macrometrópole paulista como a gestão sustentável dos recursos hídricos e ambientais, o enfrentamento dos problemas urbanos e o planejamento das políticas públicas de saúde, educação e habitação.

Titulo

Estrutura institucional para gestão da internacionalização.

Justificativa

A primeira iniciativa voltada para a criação de um setor específico para a área de relações internacionais da Unifesp deu-se logo depois que a então Escola Paulista de Medicina (EPM) foi transformada em universidade em 1994. Em 1995 foi criada a Assessoria de Relações Internacionais da Unifesp que mais tarde, em 2011 viria a se tornar, a Secretaria de Relações Internacionais (SRI). Ao longo dos anos com

variados graus de envolvimento, a SRI tem sido fundamental no desenvolvimento do apoio à mobilidade de estudantes e docentes, do Brasil para o Exterior e vice-versa e no apoio à estruturação de convênios e à participação da Unifesp em redes de cooperação. Ademais, a SRI tem tido um papel na articulação das relações interinstitucionais no plano da internacionalização por meio da participação em eventos, reuniões e o acolhimento de comitivas internacionais que podem resultar na construção de programas de mobilidade e de cooperação, bem como na divulgação no âmbito interno de editais próprios e de outras instituições no campo das relações internacionais acadêmicas. Atualmente a SRI, pelo regimento da instituição, conta com um Secretário de Relações Internacionais, um Secretário-Adjunto e três coordenadorias: a de Relacionamento Institucional, a de Mobilidade Acadêmica e a de Acordos Internacionais. A estrutura de internacionalização da universidade conta também com um Coordenador de Programas e Projetos Internacionais, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e um Assessor de Assuntos Internacionais, na Pró-Reitoria de Graduação. Em relação a técnicos administrativos, a SRI conta com quatro funcionários de Nível D que respondem pelo atendimento à comunidade interna e externa e a execução das políticas de mobilidade e de convênios.

Titulo

Hospital universitário com liderança global em pesquisas nas ciências da saúde.

Justificativa

O Hospital São Paulo (HSP) é o maior hospital da rede de hospitais universitários brasileiros. É responsável pela cobertura de uma parcela importante da Grande São Paulo e da macrometrópole paulista, atendendo também a pacientes de outros estados do país nas suas mais diversas áreas especializadas. Sua missão é a de prestar assistência à saúde da população, com qualidade e segurança, visando o seu bem-estar, assim como oferecer condições necessárias ao ensino e à pesquisa. Essa missão encontra-se alinhada à visão de ser um hospital de ensino que além de ser reconhecido pela qualidade da assistência ofertada, é um espaço de geração de conhecimento socialmente relevante. O HSP caracteriza-se pela diversidade de capacidade instalada, incorporação tecnológica e abrangência no atendimento, procurando garantir melhores padrões de eficiência, que devem ser colocados à disposição da população. O HSP oferece internação, serviço de urgência e emergência com elevado número de atendimentos, ambulatorios e recursos diagnósticos e terapêuticos de alta complexidade. Nesse hospital universitário são desenvolvidas ainda atividades para o ensino de estudantes de graduação, pós-graduação, residência médica, residência multiprofissional e em área profissional e especializando. O hospital conta com 96 programas de residência médica e 17 programas de residência multiprofissional que estão vinculados institucionalmente a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Na Pós-Graduação stricto sensu, a Escola Paulista de Medicina (EPM) e a Escola Paulista de Enfermagem (EPE) oferecem 34 Programas de Doutorado; 34 de Mestrado Acadêmico e 6 de Mestrado Profissional, pelos quais se distribuem cerca de 2400 estudantes. O CEDESS - Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, órgão complementar ligado à EPE, desenvolve o Programa de Mestrado Profissional Ensino de Ciências da Saúde. Criado em 2003, o programa se consolidou como espaço de referência para a formação de profissionais nessa área de conhecimento.

Titulo

Localização geográfica na macrometrópole paulista, a maior concentração urbana do hemisfério sul.

Justificativa

A Unifesp, do ponto de vista regional, está situada na maior concentração urbana do hemisfério sul, a macrometrópole de São Paulo, com população de 33,6 milhões de habitantes. A região concentra 18% da população brasileira e 27% do PIB do país, embora a sua área corresponda a apenas 0,48% do território nacional. É nesse complexo aglomerado que está concentrado o principal parque de indústrias de alta tecnologia, disponibilidade de serviços complexos, comércio diversificado, agroindústria de ponta e algumas das mais importantes áreas remanescentes de Mata Atlântica. Além disso, na região estão os maiores portos e aeroportos do país e os maiores polos de produção de conhecimento e inovação. A presença nessa região estratégica é desafiadora para a Unifesp em vários níveis. Cada um dos seus campi tem contribuições importantes a serem dadas para as cidades e/ou a microrregião em que estão inseridos, mas também desafios a enfrentar, para que suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência tenham um papel social transformador. A Unifesp em todas as cidades que está presente tem acordos de cooperação institucional com os municípios e os seus novos cursos de graduação e pós-graduação foram cuidadosamente planejados para atender às demandas locais de desenvolvimento. À título de exemplo, o Campus Diadema, dada a sua localização em meio a uma das maiores zonas remanescentes de Mata Atlântica concentra cursos relacionados à área de meio-ambiente e sustentabilidade. Na Baixada Santista, os cursos abertos na área da saúde vieram atender a uma demanda histórica da população de melhorias nos serviços prestados nessa área na região. O Instituto do Mar, por sua vez, aponta para os desafios do desenvolvimento econômico e de sustentabilidade presentes nessa região costeira. O Campus São José dos Campos concentra os cursos na área de exatas da Unifesp e contribui localmente como mais uma das instituições indutoras do desenvolvimento no parque tecnológico local. O Campus Osasco e o Campus Guarulhos, localizados na região metropolitana de São Paulo, têm um importante papel no desenvolvimento das cidades em que estão localizados, sobretudo, por meio de convênios para o planejamento de políticas públicas e de ações de extensão comunitária. Além dos cursos de mestrado e doutorado acadêmicos, a Unifesp criou novos cursos de mestrado profissional, em diversas áreas do conhecimento, não somente em áreas de sua tradição, mas também, em áreas de exatas e humanas.

Titulo

Qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação reconhecidas nacionalmente e internacionalmente.

Justificativa

Nas avaliações institucionais e rankings nacionais e internacionais, a Unifesp tem estado em posição de destaque, o que favorece sua inserção em redes de ensino, pesquisa e extensão em posição de liderança. No renomado ranking do Times Higher Education (THE), em 2017, a Unifesp foi considerada a melhor universidade federal brasileira e ficou em terceiro lugar entre todas as instituições nacionais, atrás somente da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade de São Paulo (USP). No Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC (instrumento construído com base em uma média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição que, assim, sintetiza em um único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino), desde que foi criada, em 2007, a Unifesp está continuamente na faixa de avaliação de excelência. A nota do IGC varia de 1 a 5, sendo que 4 e 5 são consideradas excelentes e notas abaixo de 3, insatisfatórias. O último IGC calculado foi de 2016 e apenas 12 universidades no país obtiveram conceito 5, sendo a Unifesp uma delas, mantendo o conceito máximo obtido nos quatro últimos anos. Na pós-graduação, nas suas áreas mais tradicionais, como as pesquisas básicas em ciências biológicas e biomédicas e em algumas áreas clínicas e interdisciplinares, a Unifesp tem liderança internacional. Três dos 34 programas da EPM atualmente têm nota 7 na avaliação da CAPES

(Ciências Biológicas - Biologia Molecular, Microbiologia e Imunologia e Psicobiologia) e seis tem nota 6 (Cirurgia translacional, Farmacologia, Neurologia e Neurociências, Nutrição, Psiquiatria e Psicologia Médica). O Campus São Paulo tem ainda outros onze programas avaliados com nota 5 que cobrem as áreas de pesquisa mais importantes no campo da biologia humana e da saúde. Além, da excelência e do impacto e da pesquisa na área médica, a Unifesp tem um conjunto de novos programas de pós-graduação produzindo pesquisas inovadoras na área de ciências humanas como os do Campus Guarulhos, com destaque para as áreas de Ciências Sociais, História da Arte e Educação. Na área tecnológica tem destaque os programas de Ciência da Computação, Biotecnologia e Engenharia e Ciência de Materiais, do Campus São José dos Campos e os programas na área ambiental como o de Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade, em Diadema.

Pontos Fracos

Titulo

Infraestrutura de acolhimento para pesquisadores estrangeiros,

Justificativa

Um dos principais problemas da universidade para ampliação da sua internacionalização tem sido a falta de infraestrutura para o acolhimento de pesquisadores estrangeiros. A universidade, por exemplo, não conta com acomodações universitárias em nenhum dos seus campi e em função dos cortes orçamentários dos últimos anos não tem previsão para a resolução dessa questão. O espaço nos campi para escritórios é restrito, o que pode eventualmente dificultar o desenvolvimento das atividades do pesquisador estrangeiro na unidade. A Unifesp também não conta com nenhuma política institucional para a concessão de recursos para passagens e auxílio instalação, bem como auxílio técnico para o encaminhamento de assuntos consulares e apoio ao visitante na sua chegada ao Brasil. A instituição tem como horizonte a disponibilização de uma estrutura exclusivamente destinada para o atendimento dessas demandas.

Titulo

Orçamento institucional

Justificativa

Os cortes e contingenciamentos no orçamento do Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino (Ifes) tem sido uma ameaça constante ao desenvolvimento das suas atividades-fim. Desde 2015, tem ocorrido repetidas reduções nos valores repassados para custeio e manutenção, o que tem impactos nas condições de trabalho, de infraestrutura e permanência estudantil. A Associação Nacional Dos Dirigentes Das Instituições Federais De Ensino Superior (Andifes), em 2017, apontou a queda de 1,7% dos recursos para custeio e de 40,1% nos recursos para investimento. Igualmente, houve problemas na liberação da totalidade dos recursos que já são insuficientes. Sem um processo de recapitalização das universidades ao longo dos próximos anos, os recursos necessários para a ampliação das políticas de internacionalização poderão ficar comprometidos, pois os recursos institucionais

existentes na atualidade são insuficientes para o aumento da demanda.

Titulo

Políticas linguísticas e de internacionalização do currículo.

Justificativa

Embora a construção de uma política linguística e o estímulo à internacionalização do currículo esteja na agenda da instituição há alguns anos, apenas recentemente elas passaram a se tornar prioritárias na instituição. Ao longo dos últimos dez anos, com a criação dos novos campi, a prioridade institucional era o planejamento pedagógico para colocar em funcionamento os cursos de graduação, a construção da infraestrutura para o funcionamento das aulas, a constituição de uma rede de assistência estudantil e a contratação de novos docentes. Com a conclusão parcial do desenvolvimento dessas etapas de implementação dos novos campi, a universidade passou a se dedicar às políticas de aprimoramento da formação dos graduandos e pós-graduandos. Em 2016, foi aprovada a regulamentação para a oferta de unidades curriculares de graduação em línguas estrangeiras e, em 2017, foi criado um Grupo de Trabalho para o Planejamento das Políticas Linguísticas com o objetivo de implementar uma política ampla e sistemática de ensino de línguas e, de forma conexa, de internacionalizar o currículo. Ao longo do ano de 2018, ocorrerá também na Unifesp, a discussão do Projeto Pedagógico Institucional e o Coordenador de Programas e Projetos Internacionais, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) e o Assessor de Assuntos Internacionais, na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), estarão ativamente engajados no processo de debates sobre a internacionalização do currículo.

Titulo

Sistema de registro das atividades de internacionalização.

Justificativa

Um dos maiores problemas identificados pela Unifesp na área de internacionalização é o registro das atividades desenvolvidas pelos docentes da instituição nesse campo. Como a relação dos pesquisadores com as suas instituições de parceria para pesquisa são estabelecidas diretamente, muitas vezes essas conexões não ficam registradas internamente. Isso é particularmente visível no caso dos projetos desenvolvidos com apoio financeiro da FAPESP, mas também em relação aos recursos concedidos pelo CNPq e pela CAPES. A instituição trabalha no momento para que os pesquisadores possam registrar de forma sistemática na Intranet institucional todas as suas atividades de internacionalização.

Possui vocação institucional bem definida?

Sim

Descreva a vocação de sua Instituição

A Unifesp se notabilizou pela formação de quadros de qualidade na área da saúde e pelo alcance de suas atividades de pesquisa nas mais prestigiadas publicações. O recente processo de expansão da instituição alargou esta tradição, incorporando novos conjuntos temáticos e teóricos de modo convergente e eficaz - o que garante a permanência da sua vocação histórica: servir ao interesse público pela promoção das

atividades do tripé universitário de modo articulado às demandas socialmente relevantes.

Descreva outras informações relevantes sobre o nível de internacionalização da sua Instituição

Existem várias modalidades por meio das quais estudantes estrangeiros podem ingressar na Unifesp. Os dados disponíveis no portal internacional <https://unifesp.br/world> fornecem, em inglês, informações de interesse a acadêmicos estrangeiros. Estudantes ingressam na graduação por meio do Programa PEC-G ou para intercâmbio pelo período de seis meses a um ano. Desde a adesão ao PEC-G, a Unifesp formou 79 alunos provenientes de 17 países. Estudantes ingressam no mestrado ou doutorado pelo Programa PEC-PG ou PAEC-OEA. Estágios para pesquisa são procurados por pós-graduandos estrangeiros e realizados conforme projeto de pesquisa, aceite de um docente da Unifesp e do orientador estrangeiro. Outra modalidade de atração de estrangeiros é o doutorado em cotutela internacional. Existem requisitos e procedimentos institucionais para esta modalidade, que conta com 16 estudantes matriculados. Além disso, a Escola Paulista de Medicina (EPM) é muito procurada por estudantes e médicos residentes estrangeiros para realizar estágios de curta duração nas diversas especialidades médicas. Entre 2015 e 2017, a EPM recebeu 32 residentes para estágio. A EPM também realiza, desde 2011, o Congresso Médico Estudantil - Braincoms, que atrai estudantes de vários países. Outro exemplo é a Lasse - Escola Latino-Americana de Verão sobre Epilepsia, realizada há 12 anos, que atrai, anualmente, 50 estudantes de toda a América Latina. Considerando a mobilidade in na graduação e residência médica, entre 2010 e 2017, a Unifesp recebeu 181 estrangeiros. A exemplo do que ocorre em todo o país, o fluxo de intercâmbio ainda está desequilibrado - a entrada de estudantes estrangeiros é menor que a saída para o exterior, o que tem levado a universidade a implementar ações para torná-la mais atrativa aos estrangeiros. Em novembro de 2016, foi regulamentada a oferta de disciplinas em língua estrangeira nos cursos de graduação. Esta iniciativa viabiliza a vinda de estudantes estrangeiros e beneficia estudantes brasileiros, que podem ter a oportunidade de aprender o conteúdo em outra língua. No âmbito da pós-graduação e da pesquisa, o uso de idiomas estrangeiros é corrente em termos da literatura adotada, realização de conferências e atividades de pesquisa que envolvem pós-graduandos e pesquisadores estrangeiros. A Unifesp acredita que o esforço institucional associado ao apoio governamental criará ambiente propício ao aumento dos acadêmicos estrangeiros na Unifesp.

CADASTRO DO PROJETO INSTITUCIONAL PII

Instituição do Coordenador do Projeto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Objetivo Geral

Ao longo de suas décadas de atividades, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) se caracterizou por ser uma instituição visceralmente comprometida com o desenvolvimento nacional, com o avanço do conhecimento científico de excelência e com o combate às assimetrias da sociedade brasileira. Entre diversas outras dimensões, a qualidade técnica dos seus egressos, as repercussões inovadoras das pesquisas realizadas por seus grupos e o alcance transformador de suas atividades de extensão prestam testemunho do adimplemento deste compromisso. As intensas e dinâmicas transformações da vida em sociedade nas últimas décadas consubstanciam um grande desafio para que a Unifesp siga honrando seu lastro identitário e o mote da excelência científica como viabilizadora do engajamento social. As dificuldades experimentadas neste novo cenário não são exclusivas da instituição, uma vez que o paradigma pelo qual a universidade pública brasileira alicerçou o seu protagonismo é incapaz de responder aos anseios contemporâneos e às necessidades de boa parte do país. O modelo ainda vigente desconsidera a pluralidade de abordagens necessárias para resolver problemas hodiernos complexos. A tradição da pesquisa especializada e segmentada, acolhida dentro de áreas estanques e geralmente ecoando uma estrutura departamental é insuficiente frente à realidade atual. Assim, cabe à comunidade científica nacional construir arcabouços teórico-metodológicos mais plásticos, capazes de lidar com questões de natureza híbrida de modo multidimensional e coerente. A promoção de abordagens convergentes mostra-se como o modo mais adequado para lidar com uma série de fenômenos atuais, também uma via a permitir que instituições comprometidas com o avanço do conhecimento científico sigam socialmente referenciadas. A generalização da prática de se olhar problemas complexos sob uma malha de óticas articuladas possibilita análises mais acuradas e resultados mais efetivos - o que gera uma demanda por reinvenção das instituições de ensino e pesquisa. Como será demonstrado oportunamente, o esforço institucional de renovação é algo que a Unifesp realiza há alguns anos, com alterações profundas na sua organização e seguindo mandato expresso do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020). Um componente fundamental desta necessária viragem na forma de se pensar e fazer ciência no Brasil consiste em uma vigorosa conexão ao estado da arte global das diversas áreas do conhecimento. Para ser pleno, o avanço científico nacional exige inserção internacional estratégica e madura, com vistas a dialogar com as frentes de desbravamento da ciência, transgredir concepções datadas e eventualmente afirmar sua liderança. No tocante à qualidade e ao alcance das atividades de pesquisa, a satisfação do interesse público nacional exige o acesso e compartilhamento de objetos de estudo, técnicas, métodos e teorias com protagonismo mundial. Assim, urge uma internacionalização de dupla via, em que as instituições nacionais consigam i) dar visibilidade global às suas conquistas e internalizar feitos estrangeiros; ii) arregimentar talentos de quaisquer nacionalidades e qualificar seus quadros em diversas latitudes e iii) entabular redes temáticas com ampla circulação de dados, técnicas e resultados. Nesse contexto, o advento do Programa Institucional de Internacionalização - Capes/PrInt deve ser compreendido como um potencial catalisador de esforços de renovação da produção científica no Brasil, criando espaço para que universidades do país consigam contribuir com a inserção internacional da ciência nacional e possam repensar o papel de seus temas prioritários de pesquisa. Dessa forma, a Unifesp compreende a oportunidade consolidada no edital 41/2017 e responde a tal chamamento por meio do presente projeto institucional. Assim, o objetivo geral desta proposta é o de contribuir para a sedimentação de uma agenda

temática entendida como prioritária para a ciência nacional – com a consequente obtenção de resultados que fomentem a inovação e a reflexão crítica no tocante aos temas abrangidos. Subsidiariamente, o sucesso desta candidatura consolidará a recente política institucional da Unifesp referente à pesquisa na pós-graduação, com centralidade das ações de internacionalização. De forma coerente aos traços identitários da Unifesp e ao disposto expressamente no seu PDI, a universidade prestigia, desde 2016, institucionalmente uma série de temas e problemas tidos como fundamentais para a experiência nacional, sem medir esforços para a formação e o desenvolvimento de grupos de pesquisas plurais e convergentes específicos para tais questões. Pelas suas características, recursos e histórico, a instituição entende poder contribuir de forma mais incisiva para o avanço da pesquisa nacional nesse conjunto de assuntos. Destarte, as áreas temáticas trazidas nesta candidatura são justamente os nichos prioritários já desenhados e em movimento pela Unifesp. Assim, a preocupação com a relação sinérgica entre “Cidades e Desenvolvimento Sustentável” mostra-se fundamental, já que a desestabilização climática potencializa as inúmeras crises hoje experimentadas nos grupamentos urbanos. De modo parecido, o tema “Doenças Emergentes, Infecciosas e Negligenciadas” remete a uma diversidade de problemas a que está exposta a parcela mais vulnerável da sociedade nacional. Ainda no tocante à saúde pública, há de se aprofundar os estudos sobre “Oncologia”, uma vez que as neoplasias malignas respondem pela 2ª principal causa de óbitos no país. Também considerando o impacto na realidade brasileira, é imperativo reconhecer a centralidade das questões atinentes à “Promoção do Bem-Estar para enfrentamento de questões relacionadas à violência e ao uso de drogas”. Ademais, dada a velocidade das alterações demográficas do país, mostra-se urgente o aprofundamento de estudos interdisciplinares na área de “Longevidade”. Por meio do repertório teórico das Ciências Humanas, o lema “Estudos da Contemporaneidade” organiza uma série de desafios típicos do nosso tempo: mobilidades, identidades, desigualdades e autoritarismos. Tarefa de igual monta é a de aclarar alguns dos principais fatores a prejudicar o avanço do ensino nacional a partir da integração de conhecimentos em “Neurociência, Cognição e Educação”. Derradeiramente, cabe apontar um desafio identificados com a fronteira do conhecimento: analisar como mecanismos biológicos relacionados à “Inflamação” permitem pensar diagnósticos e terapias para uma variada gama de doenças. Para além do mérito dos temas e respectivos enfoques desta candidatura, o eventual sucesso da proposta é estratégico para reforçar o sentido das transformações institucionais engendradas recentemente pela Unifesp. Desde 2006, a universidade passa por intensa ampliação, e seus números de alunos, docentes, cursos de graduação e programas de pós-graduação foram multiplicados várias vezes – um movimento vibrante que não impactou a qualidade das ações da instituição: a Unifesp é considerada atualmente a melhor universidade federal brasileira, segundo o prestigiado Times Higher Education (THE). De todo modo, esse processo tornou imperioso um planejamento estratégico frente à nova realidade. No tocante à pesquisa e à pós-graduação, a incorporação de programas e cursos para além das Ciências da Saúde (campo primordial de atuação da instituição por décadas) criou fusos institucionais distintos, enriqueceu o alcance temático da universidade e criou novas possibilidades de interação e ação. Emblemático desse momento, o PDI da Unifesp cunhou a importância de um novo tratamento à promoção do conhecimento, nomeando expressamente áreas de pesquisa convergente como prioritárias – como já mencionado, todos os temas presentes nesta candidatura reverberam tal processo. O documento estabeleceu a internacionalização da universidade como opção incontornável, encontrando amparo no advento da Política Institucional de Internacionalização e na proposta da Unifesp como Universidade do Sul Global (ou seja, uma instituição que afirme seu protagonismo na construção de pontes entre os tradicionais centros de excelência científica do globo e as vicissitudes do mundo em desenvolvimento). Ao reconhecer os referidos temas estratégicos, a Política Institucional de Internacionalização alinha-se a um horizonte de medidas indutoras para o reposicionamento das atividades de pesquisa da universidade. A principal delas, já em movimento, consolida o planejamento e a criação do Instituto de Estudos Convergentes (IEC), uma unidade acadêmica voltada exclusivamente ao tratamento de questões agudas da realidade nacional – e

das quais os temas apresentados nesta candidatura são o ponto de partida. Previsto para ser altamente internacionalizado, o IEC soma-se a outras iniciativas da mesma natureza: a recente reflexão institucional acerca da contratação de professores e pesquisadores visitantes, medidas para a expansão de unidades curriculares em língua estrangeira, estudos para o uso do aparato de ensino à distância aos desafios da internacionalização e o estabelecimento de indicadores voltados a aferir a inserção internacional da universidade. Pelo exposto, é possível vislumbrar de que forma o acolhimento desta candidatura ao Capes/Print pode energizar, ampliar e sedimentar um movimento institucional já em curso na Unifesp. Porém, a presente proposta tem por escopo último fomentar o enraizamento de temas centrais na agenda científica nacional – algo fundamental para a justificação e manutenção da relevância da pesquisa desenvolvida no país aos olhos da sociedade brasileira. Neste tocante, não é possível pensar em uma atuação que satisfaça plenamente o interesse público nacional sem a conexão com os desdobramentos da pesquisa científica ao redor do globo. Desta feita, as ações de internacionalização aqui propostas nada mais são do que iniciativas que almejam assegurar a contemporaneidade científica do país ao seu tempo histórico.

Ação

Realização de workshops e seminários na temática de Cidades e Desenvolvimento Sustentável para interação entre diferentes setores da sociedade.

Descrição

Diárias e passagens para realização de workshops durante a visita de professores internacionais para integração de grupos de pesquisa e tomadores de decisões na temática Cidades e Desenvolvimento sustentável.

TEMA: Doenças Emergentes, Infecciosas e Negligenciadas

Países

1. Alemanha
2. Arábia Saudita
3. Argentina
4. Austrália
5. Canadá
6. Espanha
7. Estados Unidos
8. Israel
9. Itália
10. Reino Unido
11. Rússia

Justificativa de escolha do tema

O tema Doenças Emergentes, Infecciosas e Negligenciadas pretende contemplar o desenvolvimento e internacionalização das pesquisas voltada para as necessidades dos pacientes e o desenvolvimento de ferramentas para prevenção (vacinas), diagnósticos (metodologia), tratamento (desenvolvimento de medicamentos) e acompanhamento de pacientes (controle de infecção). Estes processos já vêm sendo realizados em pesquisas de alto nível feitas localmente e através de diversas colaborações internacionais entre os programas de pós-graduação em Microbiologia e Imunologia (Nota 7), Infectologia (Nota 5), Oftalmologia (Nota 6) e Enfermagem (Nota 5) que englobam pesquisadores de diferentes áreas (básica, aplicada e clínica). As pesquisas atualmente desenvolvidas nesta Instituição na área de Doenças Infecciosas englobam estudos que vão da biologia básica à aspectos patológicos e o manejo de pacientes, em vírus, bactérias, fungos e parasitas. Neste sentido, as colaborações internacionais são importantes para a transferência de novas tecnologias e no compartilhamento de informações epidemiológicas destas doenças. Esta temática oferece também possibilidades inúmeras de formar e consolidar redes de colaborações entre a Unifesp e diversas Universidades e Empresas internacionais. Pretendemos dentro do projeto de Internacionalização promover esta congregação de esforços e criar localmente um ambiente de alto nível pesquisa e ensino para atingir metas específicas dentro do conceito de internacionalização.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Adquirir conhecimentos de fronteira nas áreas de Doenças Infecciosas.

Descrição

Nos últimos anos o desenvolvimento da pesquisa, incluindo os inúmeros avanços tecnológicos ocorrem muito rapidamente. A interação com entidades internacionais e a atração de estudantes e docentes do exterior possibilitará que os nossos programas estejam sendo constantemente atualizados. Isto será possível através de missões, estágios, cursos e reuniões científicas nesta área temática. Isto permitirá a divulgação dos trabalhos realizados na Unifesp aumentando o seu impacto e visibilidade e consequentemente consolidar a Unifesp como centro de destaque no nível internacional.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Consolidar grupos de pesquisa em doenças infecciosas	01/2019	06/2022

Descrição

Nuclear grupos de pesquisa estimulado pela vinda de jovens pesquisadores e pós-doutores com experiência no exterior e que realizem projetos relacionados a doenças infecciosas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Qualidade das publicações compartilhadas resultantes de atividades científicas conjuntas	bom	muito bom	excelente

Objetivo

Estimular a formação de recursos humanos para pesquisa na área de Doenças Infecciosas.

Descrição

A pesquisa básica bem como o acompanhamento hospitalar de pacientes com doenças infecciosas vem sendo acompanhada em diversos setores da Escola Paulista de Medicina (EPM) e já existem diversos programas de colaborações, intercâmbios tanto a nível Nacional, como Internacional. Além disso, a EPM está associada ao Hospital S. Paulo, que atende inúmeros leitos, dos quais uma boa proporção é de pacientes com doenças infecciosas da rede pública. Estes fatos permitirão associar os programas de pós-graduação a realização de atividades para atração de discentes, residentes e docentes de Instituições de Ensino e Pesquisa internacionais. O programa permitirá assim, iniciar esta etapa de internacionalização.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Capacitar, no Brasil, jovens professores e pós-graduandos em temas relevantes na área de doenças infecciosas.	01/2019	06/2022

Descrição

Realização de cursos conjuntos e recebimento de estudantes de pós-graduação de outros países.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Formação de alunos internacionais na Unifesp na área de doenças infecciosas.	6	10	12
Quantitativo	Número de cursos realizados com a presença de professores locais e internacionais.	0	2	3

Ação

Ação	Início	Término
Capacitar, no exterior, jovens professores e pós-graduandos em temas relevantes na área de doenças infecciosas.	01/2019	06/2022

Descrição

Capacitar professor júnior para treinamento em 2019, essencial para o aprendizado e atualização tecnológica, e alunos de pós-graduação.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Qualificação de pessoal através de teses de doutorado defendidas em programas conjuntos.	bom	muito bom	excelente

Objetivo

Fortalecer e integrar linhas de pesquisa da Unifesp através da formação de redes internacionais em Doenças Infecciosas para a melhora da qualidade e internacionalização do ensino na área.

Descrição

Dentro da área de doenças infecciosas pretendemos congregar de maneira mais efetiva uma forma de pesquisa integrada entre as necessidades dos pacientes e o desenvolvimento de ferramentas para prevenção (vacinas), diagnósticos (metodologia) e tratamento (desenvolvimento de medicamentos), além de estender estes aspectos à atenção dos pacientes. Estes processos serão efetivos se realizados em comum acordo de pesquisadores de diferentes áreas (básica, aplicada e clínica) em redes de colaborações com Universidades e empresas internacionais. Pretendemos dentro do projeto de Internacionalização promover esta congregação de esforços para atingir metas específicas dentro da área de doenças infecciosas. Com esta congregação poderemos melhorar a qualidade do ensino e atingir um padrão internacional, necessário para atingirmos o objetivo 2.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estabelecer convênios de cooperação acadêmica e acordos de doutorado em cotutela na área de doenças infecciosas.	01/2019	06/2022

Descrição

Realizar visita aos principais centros de pesquisa em doenças infecciosas, onde as possibilidades de interação serão estabelecidas. Esta missão permitirá acertar detalhes sobre o intercâmbio e promoverá o aspecto de internacionalização dentro desta área, que tem interesse em vários países dado à presença de pacientes e casos de doenças locais.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de convênios de cooperação técnica e ensino a nível institucional	2	4	6
Quantitativo	Número de programas de parceria de doutorados em cotutela nesta área.	2	4	8

Ação	Início	Término
Formar rede internacional de pesquisa em doenças infecciosas.	01/2019	06/2022

Descrição

Receber e nuclear localmente novos grupos reforçados com a vinda de visitantes. Os enfoques serão nas áreas de virologia, microbiologia e parasitologia básica, necessário para a consolidação do projeto.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Estabelecimento de atividades científicas conjuntas com publicações compartilhadas.	Há poucos grupos internacionais que vêm à instituição de maneira contínua	Iniciar a nucleação de centros locais atraindo visitantes com pós-doutorandos e jovens talentos.	Nucleação de um novo grupo de pesquisa na área
Qualitativo	Implantação e transferência de tecnologia para uso e treinamento nos serviços locais.	Serviços existentes estão defasados.	Iniciar a atualização dos serviços de diagnóstico dentro de parâmetros internacionais.	Bases estabelecidas para implantação de um serviço de padrão internacional para diagnósticos moleculares de doenças infecciosas.

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL	5

Justificativa

O Programa possui 23 orientadores cujas redes de trabalho incluem colaborações com diversas universidades nacionais e internacionais. Tem como característica intrínseca a multidisciplinaridade e preza pela formação de pessoal altamente qualificado, aptos a atuarem nas melhores instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo. Na área de Doenças Infeciosas são desenvolvidas pesquisas de alto impacto, destacando-se as seguintes linhas: mecanismos de sinalização celular e controle da expressão genica de Trypanosoma que são relevantes na infecção de diferentes hospedeiros.

PPG	Nota da Quadrienal
ENFERMAGEM	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem está alinhado com a temática infecção. Desenvolve atividade de cooperação internacional com grande potencial para ampliação de conhecimentos e parcerias. O grupo trabalha com prevenção, controle e terapias para as infecções e grupos de risco. Com enfoque em análise epidemiológica, contribuições clínicas sobre os fatores de risco para infecções causadas pelos microrganismos mais prevalentes em especial os relacionados à sepse, mecanismos inflamatórios e mortalidade relacionada.

PPG	Nota da Quadrienal
INFECTOLOGIA	7

Justificativa

Desde 1983, conta com um seleto grupo de orientadores com formação acadêmica internacional, que conduz pesquisa nas áreas clínica, epidemiológica e laboratorial básica, com grande capacidade de produzir e disseminar conhecimento em uma área de constante evolução que é a infectologia. Este programa mantém como foco fundamental a formação de recursos humanos de alta qualificação, sendo que até o final do ano de 2016, titulou 390 mestres e 184 doutores, com considerável contingente de egressos que se destacam no meio acadêmico nacional e centros de excelência no exterior. A Pós-Graduação em Infectologia da UNIFESP se consolidou baseada em pesquisadores com formação internacional, a mescla de pesquisa clínica, epidemiológica e, fundamentalmente, laboratorial. Sua excelência tem sido muito relacionada ao trabalho em colaboração com diversos centros de referência no Brasil e exterior, na busca ativa por recursos que financiem a qualidade do sistema, bem como nosso compromisso com a excelência acadêmica na formação de recursos humanos e produção de conhecimento.

PPG	Nota da Quadrienal
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	7

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Imunologia recebeu ininterruptamente, conceito máximo de excelência (nota 7) pelas Comissões Examinadoras da CAPES, tendo já formado 828 Mestres

e Doutores. O Programa conta com orientadores que desenvolvem diferentes linhas de pesquisa, incluindo a busca do entendimento de como as alterações no Sistema Imune podem comprometer outros órgãos e tecidos, e como estratégias que mantenham a integridade do Sistema Imune podem contribuir para a longevidade saudável.

PPG	Nota da Quadrienal
Oftalmologia e Ciências Visuais	6

Justificativa

Em 38 anos de existência do programa, formaram-se 558 Mestres, Doutores e Pós-doutores. O programa mantém conceito 07 (sete) pela CAPES - Área Medicina III, entre os Cursos de Pós-graduação em Oftalmologia do Brasil, com desempenho equivalente aos mais importantes centros internacionais de ensino e pesquisa. Uma forte característica do programa é o intercâmbio internacional, caracterizado por número expressivo de teses e publicações conjuntas com Instituições de Pesquisa no exterior, o qual promove entre o nosso corpo discente crescente interesse no doutorado sanduíche, assim como no pós-doutorado internacional. Na área de doenças infecciosas, o programa se destaca em estudos de infecção ocular causadas por protozoários e bactérias, onde são feitos estudos básicos e aplicados ao diagnóstico e tratamento.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Desenvolvimento e aplicações diagnósticas para doenças infecciosas.

Início do Projeto	Término do Projeto
01/01/2019	30/06/2022

Descrição do Projeto

O diagnóstico para doenças infecciosas provocadas principalmente por infecções emergentes ou negligenciadas, isto é, aquelas que afetam principalmente países em desenvolvimento como o Brasil, ainda não estão adequadamente estabelecidos. O Brasil é o quinto maior país do mundo em área e população com mais de 192 milhões de pessoas. O país possui condições sócias demográficas heterogêneas e tem passado por rápidas mudanças econômicas, sociais e ambientais. Apesar das reduções pronunciadas no número de óbitos por doenças infecciosas, principalmente devido a infecções por HIV e doenças tropicais nas últimas seis décadas, o ressurgimento de doenças como dengue, chikungunya, Zika e, mais recentemente, febre amarela tem sido observada. Na área de diagnóstico inúmeras limitações e dificuldades que advém de questões de variabilidade local, dificuldade de coleta e processamento e interpretação dos resultados. Também é precário o prognóstico tanto após a identificação do agente como durante o tratamento. Diversas linhas de pesquisa na Unifesp enfocam agentes infecciosos, como estudos de vírus (HIV, Dengue, Zika, Influenza) bactérias e fungos patogênicos além de protozoários parasitas. Existe grande potencial de atração de grupos internacionais para o estabelecimento de novas técnicas de diagnóstico e prognóstico, muitas já feitas em redes internacionais. Este projeto procurará criar um ambiente de compartilhamento de informações e tecnologias diagnósticas desde a caracterização de antígenos até o emprego de novos testes

moleculares contribuindo para preencher esta importante lacuna na área de saúde. Nosso objetivo será também fortalecer e internacionalizar a linha de pesquisa relacionada à Infecção entre os pesquisadores de enfermagem. Desta forma, este projeto irá focar em análises epidemiológicas, descrição de fatores de risco e prevenção. O ponto positivo é a abrangência de atuação dos profissionais enfermeiros em centros de alta complexidade, vigilância hospitalar, ambiental comunidade, escolas e populações vulneráveis e especiais.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 24.500,00
2020	1	R\$ 24.500,00
2021	1	R\$ 21.800,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Mecanismos de patogenicidade de agentes infecciosos.

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Já existem dentro dos nossos programas de pós-graduação grupos de excelência que buscam compreender os mecanismos envolvidos no desenvolvimento de infecções causadas por microrganismos. Estes programas envolvem trabalhos de caracterização morfológica, bioquímica, celular dos agentes infecciosos até os mecanismos de resposta e adaptação no hospedeiro humano. Além disso, há um grande enfoque nos aspectos clínicos destas patologias possibilitando correlacionar os dados clínicos com os mecanismos de virulência. Desta forma, o objetivo deste projeto será o de congregar os diferentes grupos de pesquisa em plataformas que caracterizem determinantes de virulência através da identificação de clones ou isolados altamente virulentos a partir de experimentação ou de disseminados em unidades hospitalares brasileiras. Estes clones serão caracterizados através de sequenciamento em larga escala, hoje aplicado para muitos microrganismos. A obtenção destas linhagens será feita de forma multicêntrica, possibilitando uma contínua interação com Centros Internacionais. Neste sentido, as missões, intercâmbios e estágios permitirão consolidar estas interações.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 24.500,00
2020	1	R\$ 24.500,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2019	Capacitação (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2021	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Resistência a drogas e novos medicamentos

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

A disponibilidade de tratamentos contra doenças infecciosas é bastante limitada no caso de doenças negligenciadas e emergentes e a resistência microbiana também representa um importante problema de saúde pública nos hospitais brasileiros. Embora a maioria da população dependa do sistema público de saúde, uma fração crescente de pessoas é assistida por instituições privadas, refletindo em práticas distintas de cuidados de saúde e prevenção de controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Como resultado, a ausência de tratamentos e diferentes padrões de resistência antimicrobiana podem surgir ou já existem no país. Neste projeto, diversos grupos dos programas de pós-graduação vêm trabalhando com agentes patogênicos como protozoários, vírus, bactérias e fungos através de colaborações internacionais já existentes. O projeto permitirá criar colaborações internas e consolidá-las como uma rede de instituições internacionais. Além disto, o acesso a diferentes cortes de pacientes servirá para atrair grupos internacionais, possibilitando dar um melhor treinamento local tanto na área básica como aplicada à saúde.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 24.500,00
2020	1	R\$ 24.500,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 18.160,00
2021	1	R\$ 18.160,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2019	R\$ 70.000,00

Ação

Criar condições necessárias a implantação dos projetos.

Descrição

Pagamento de serviços e materiais de apoio aos visitantes e pesquisadores locais.

Ano	Valor
2020	R\$ 70.000,00

Ação

Criar condições necessárias a implantação dos projetos.

Descrição

Pagamento de serviços e materiais de apoio aos visitantes e pesquisadores locais.

Ano	Valor
2021	R\$ 70.000,00

Ação

Criar condições necessárias a implantação dos projetos.

Descrição

Pagamento de serviços e materiais de apoio aos visitantes e pesquisadores locais.

Ano	Valor
2022	R\$ 20.000,00

Ação

Criar condições necessárias a implantação dos projetos.

Descrição

Pagamento de serviços e materiais de apoio aos visitantes e pesquisadores locais.

TEMA: Estudos da Contemporaneidade
Países

1. África do Sul
2. Alemanha
3. Argentina
4. Chile
5. Espanha
6. França
7. Itália
8. Líbano
9. México
10. Moçambique
11. Portugal
12. Reino Unido

Justificativa de escolha do tema

Ano	Valor
2021	R\$ 0,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Recursos para edição e publicação de revistas acadêmicas, pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos.	
Ano	Valor
2022	R\$ 0,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Recursos para edição e publicação de revistas acadêmicas, pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos.	

TEMA: Inflamação

Países

1. Alemanha
2. Austrália
3. Canadá
4. Chile
5. Costa Rica
6. Estados Unidos
7. França
8. Itália
9. Noruega
10. Portugal
11. Reino Unido

Justificativa de escolha do tema

A inflamação é uma resposta à infecção ou lesão tecidual que ocorre para erradicar microrganismos ou agentes irritantes e para potencializar a reparação tecidual. Quando ativada de forma excessiva ou persistente, a inflamação pode causar o comprometimento de órgãos e sistemas, levando à descompensação, disfunção orgânica e morte. Atualmente, é reconhecido que a inflamação está

implicada em diversas doenças, infecciosas ou não, destacando doenças causadas por protozoários e bactérias, a osteoartrite, doenças do sistema cardiovascular, neuropatias, doenças pulmonares, esclerose múltipla e câncer, os quais geram, todos os anos, elevado custo aos sistemas de saúde do país. Apesar deste conhecimento, os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogenia destas doenças ainda não estão totalmente elucidados, o que implica na limitação diagnóstica e na aplicação de terapias mais efetivas. Assim, o contínuo investimento em pesquisas e treinamento de recursos humanos, no âmbito técnico/científico, é fundamental para o avanço da identificação de novos alvos, que visem o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes ao tratamento dessas doenças de natureza inflamatória. Neste contexto, as pesquisas atualmente desenvolvidas nesta Instituição, na área de inflamação, englobam três temas principais: 1) Bases moleculares e celulares de doenças inflamatórias; 2) Identificação de alvos moleculares envolvidos em doenças inflamatórias e 3) Desenvolvimento de tratamentos e terapias para doenças inflamatórias. Tendo em vista a complexidade desta temática, atividades que promovam a internacionalização de nossa IES, contribuirão fortemente para ampliação de conhecimentos, estabelecimento de novas tecnologias, divulgação e trocas de experiências com outros centros de excelência nessa área do conhecimento. Além disso, ressaltamos que o processo de internacionalização propiciará o fortalecimento e o estabelecimento de novas colaborações externas, por meio de intercâmbios entre docentes e discentes, realização de cursos, workshops e simpósios, os quais contribuirão para formação e aprimoramento de pessoal altamente capacitado e envolvidos no desenvolvimento de pesquisas nesta temática.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Aumentar a visibilidade das linhas de pesquisa relacionadas aos processos inflamatórios desenvolvidos na Unifesp.

Descrição

Promover ações diversas voltadas para a divulgação das pesquisas desenvolvidas na Unifesp na temática proposta, através da realização de workshops, seminários (presencias ou a distância), cursos de verão/inverno e elaboração de conteúdo (vídeos, textos, página na web) relacionados às linhas pesquisa para ampla divulgação.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término		
Atração de pós-graduandos estrangeiros	01/2019	07/2022		
Descrição				
Promover cursos de Inverno e Verão para atração de pós-graduandos estrangeiros para trabalhar no tema Inflamação.				
Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final

Quantitativo	Atração de pós-graduandos e pós-docs estrangeiros.	3	6	9
Quantitativo	Cursos de Inverno para alunos estrangeiros.	0	8	14
Quantitativo	Cursos de Verão realizados com para alunos e pós-docs estrangeiros.	0	10	20

Ação	Início	Término
Realização de simpósios e workshops	01/2019	07/2022

Descrição

Promover Simpósios e workshops com a participação de professores visitantes para troca de experiências científicas e tecnológicas no tema Inflamação.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Integração entre pesquisadores que trabalham no tema Inflamação.	bom	ótimo	excelente
Quantitativo	Simpósios e workshops realizados com participação de pesquisadores visitantes em missão	0	10	17

Objetivo

Estimular a formação de recursos humanos para pesquisa na área dos processos inflamatórios.

Descrição

Fomentar nos programas de pós-graduação a realização de atividades para atração de discentes e docentes de Instituições de Ensino e Pesquisa internacionais. Criar uma rede de colaboração entre pesquisadores da UNIFESP e de outros países no âmbito de cotutelas e intercâmbios de alunos e docentes. As ações conjuntas envolveriam também a criação de disciplinas de pós-graduação e cursos para aprimoramento e estabelecimento de novas tecnologias.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Capacitar pós-graduandos na área da inflamação	01/2019	07/2022

Descrição

Capacitar a formação de pós-graduandos pela vivência em laboratórios de excelência na área de inflamação no exterior, promovendo a mobilidade de alunos de doutorado (Doutorado sanduiche) .

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Aprimoramento do conhecimento sobre o tema inflamação pelos pós-graduandos.	bom	ótimo	excelente
Qualitativo	Motivação dos alunos que realizaram o estágio	bom	ótimo	excelente
Quantitativo	Número de Pós-graduandos capacitados com título de Doutor obtido em cotutela	0	2	7
Quantitativo	Número de Pós-graduandos capacitados, com título de Doutor obtido na UNIFESP.	0	8	14

Ação	Início	Término
Estimular o aprendizado, no exterior, de tecnologias de ponta envolvendo a temática inflamação.	01/2019	07/2022

Descrição

Promover a participação de docentes, pós-graduandos (nível doutorado) e técnicos administrativos em educação em cursos e oficinas no exterior .

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Domínio de diferentes metodologias "omicas" e bioinformática pelos profissionais beneficiados pelo edital.	bom	ótimo	excelente
Qualitativo	Domínio de tecnologia de manipulação gênica baseado em CrisPr Cas9.	bom	ótimo	excelente
Qualitativo	Implantação de modelos de culturas de organotípicos (2D e 3D).	bom	ótimo	excelente
Quantitativo	Número de cursos e oficinas de capacitação criados na UNIFESP	0	5	11
Quantitativo	Número de cursos realizados por docentes	0	2	6
Quantitativo	Número de cursos realizados por pós-graduandos	0	4	11
Quantitativo	Número de cursos realizados por técnicos-administrativos	0	2	4

Objetivo

Fortalecer a troca de experiências e de conhecimento científico em temas relacionados à inflamação.

Descrição

Desenvolver projetos com foco no estudo dos mecanismos fisiopatológicos e moleculares envolvidos nas doenças inflamatórias em parceria com Universidades e Institutos de Pesquisas de excelência no exterior, fomentando novas colaborações e fortalecendo colaborações existentes.

Ações do Objetivo

Ação		Início	Término	
Capacitar docentes que desenvolvem linhas de pesquisa envolvendo Inflamação.		01/2019	07/2022	
Descrição				
Promover a mobilidade de docentes (Professor visitante sênior e júnior) para o exterior.				
Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Impacto dos artigos Publicados relacionados aos projetos beneficiados pelo Edital.	bom	ótimo	excelente
Qualitativo	Motivação dos docentes beneficiados pelo Edital	bom	ótimo	excelente
Quantitativo	Criação de novas disciplinas na volta à UNIFESP para a capilarização do conhecimento adquirido.	0	5	30
Quantitativo	Docentes capacitados	0	12	21

Ação		Início	Término	
Promover a vinda para o Brasil de Professor visitante com excelência na área de Inflamação		01/2019	07/2022	
Descrição				
Promover a vinda de Professores visitantes com vasta experiência em diferentes processos biológicos envolvendo a inflamação. As visitas teriam o objetivo de promover encontros regulares com docentes e pós-graduandos dos diferentes Programas de Pós-Graduação, além de sua participação em cursos e seminários.				
Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Aprimoramento do conhecimento sobre o tema pelos docentes, pós-graduandos (mestrado e doutorado), pós-doutores e técnicos administrativos em educação.	bom	ótimo	excelente
Quantitativo	Professores visitantes recebidos	0	12	21

PPGs Participantes

PPG

Nota da Quadrienal

BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL

5

Justificativa

O Programa possui 23 orientadores cujas redes de trabalho incluem colaborações com diversas universidades nacionais e internacionais. Tem como característica intrínseca a multidisciplinaridade e preza pela formação de pessoal altamente qualificado, aptos a atuarem nas melhores instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo. Na temática Inflamação, são desenvolvidas pesquisas de alto impacto, destacando-se as seguintes linhas: mecanismos de sinalização celular e controle da expressão genica de Trypanosomas que são relevantes na infecção de diferentes hospedeiros; mecanismos celulares e moleculares envolvidos nos processos de remodelação dos tecidos mineralizados, nas doenças cardiovasculares, de Alzheimer e neoplasias, especialmente câncer gástrico e de tireoide, enfocando possíveis marcadores moleculares. Além disso, estudos de proteínas com atividades anti ou proinflatórias, e o uso de células tronco de polpa dentária humana são desenvolvidos na busca de novas formas terapêuticas em doenças inflamatórias agudas, crônicas, alérgicas, bem como neurodegenerativas e hematopoiéticas.

PPG
Nota da Quadrienal

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)

7

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) iniciou suas atividades em 1971, em todas as suas avaliações este Programa obteve conceito máximo da CAPES. Vários projetos e publicações científicas do programa estão relacionados ao tema Inflamação, especialmente nas linhas: 1) Remodelação da matriz extracelular em doenças crônicas e câncer, enzimas lisossomais e metaloproteases de matriz; 2) Coagulação sanguínea, fibrinólise e angiogênese; 3) Morte Celular; 4) Sinalização celular na inflamação: papel de proteoglicanos de heparam sulfato, integrinas; receptores purinérgicos; receptores ativados por proteases; receptores de bradicinina e sistemas calicreínas-cininas; receptores de angiotensina; citocinas; 5) Glico-esfingolípídeos em processos inflamatórios; 6) Peptídeos antimicrobianos; 7) Controle de mediadores inflamatórios por genes, células e peptídeos para tratamento de doenças isquêmicas e cânceres.

PPG
Nota da Quadrienal

ENFERMAGEM

5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem está alinhado com a temática inflamação, principalmente nas linhas relacionadas à cardiologia e doenças infecciosas. Desenvolve atividade de cooperação internacional com grande potencial para ampliação de conhecimentos e parcerias. O grupo relacionado à cardiologia possui experiência em pesquisas sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares. O controle destes fatores de risco reduz as respostas inflamatórias e ajuda no tratamento e prevenção destas doenças. Outro grupo trabalha com prevenção, controle e terapias para as infecções e grupos de risco. Com enfoque em análise epidemiológica, contribuições clínicas sobre os fatores de risco para infecções causadas pelos microrganismos mais prevalentes em especial os relacionados à sepse, mecanismos inflamatórios e mortalidade relacionada.

PPG	Nota da Quadrienal
FARMACOLOGIA	6

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da EPM-UNIFESP, desde sua criação em 1970, promove a integração das áreas de Fisiologia e Farmacologia. O esforço conjunto de nossos orientadores e pós-graduandos permitiu que o PPG em Farmacologia atingisse um padrão de qualidade nível 6 CAPES com a formação de mais de 660 mestres e doutores. Atualmente, o Programa conta com 28 professores orientadores com linhas de pesquisa consolidadas, muitas delas voltadas ao estudo de mediadores inflamatórios, imunidade inata e à fisiopatologia de doenças inflamatórias cardiovasculares, renais, pulmonares, neurodegenerativas e endócrinas. Também é tema das pesquisas desenvolvidas no Programa a busca de novos alvos moleculares para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas anti-inflamatórias mais seletivas e que resultem na menor incidência de efeitos colaterais. Nesse momento, pelo menos 25% dos orientadores do programa estão inseridos na Área Tema - Inflamação, com ampla inserção internacional.

PPG	Nota da Quadrienal
Interdisciplinar em Ciências da Saúde	5

Justificativa

O Programa destina-se à titulação e capacitação de pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pelas Ciências da Saúde. Conta com um sistema integrado de laboratórios e temáticas que permitem a execução de projetos em colaboração entre os docentes das diversas áreas intra e inter-Campi da Unifesp, bem como parcerias externas. Envolve estudos multidisciplinares dos processos de inflamação e suas implicações na patogênese das doenças. Dedicar-se ao desenvolvimento de modelos experimentais de doenças, assim como estudos clínicos, visando, resolução ou atenuação da inflamação e a avaliação de procedimentos terapêuticos ou profiláticos que sejam capazes de agregar melhores resultados clínicos. O programa apresenta cooperações internacionais relacionadas ao tema, assim como busca continuamente parcerias com instituições no exterior. Dessa forma, a internacionalização do mesmo, proporcionará consolidação e subseqüente fortalecimento desta linha de pesquisa.

PPG	Nota da Quadrienal
MEDICINA (CARDIOLOGIA)	4

Justificativa

A temática Inflamação é recorrente nas linhas de pesquisa do PPG Cardiologia, já que a maioria das doenças cardiovasculares são causadas por processos inflamatórios crônicos. Assim, a doenças arterial coronariana e a insuficiência cardíaca são as responsáveis pela maioria das mortes das pessoas no mundo ocidental. A linha de pesquisa do PPG contempla várias áreas ligadas a inflamação, como a da cirurgia cardiovascular, que tem voltado primordialmente para este tema. O processo de internacionalização associado promoverá a consolidação e expansão da linha de pesquisa da inflamação em doenças cardiovasculares, que já resultou em linhas de pesquisas originais e de grande repercussão na comunidade.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

MEDICINA (HEMATOLOGIA)

5

Justificativa

Dentro das linhas de pesquisa do PPG em Medicina (Hematologia), encontra-se uma relacionada à Doença Falciforme (DF). A DF, considerada problema de saúde pública no Brasil, caracteriza-se por extrema variabilidade clínica. Estudos recentes sugerem um papel importante do processo inflamatório na modulação das manifestações clínicas da DF. Isso por quê, os produtos da hemólise intravascular (hemoglobina livre e heme) são responsáveis por diversas alterações inflamatórias, tais como: disfunção endotelial, lesão vascular crônica, redução da bioavaliabilidade de NO, aumento da formação de ROS, liberação de NETs, ativação do TLR4 e do inflamassoma. A melhor compreensão da DF e de sua variabilidade clínica levará à melhora no tratamento de seus portadores. Entretanto, existem ainda poucos grupos interessados nessa vertente, tanto no Brasil quanto no exterior. O intercâmbio com esses pesquisadores faz-se desejável para incrementar a capacidade de pesquisa nessa área.

PPG
Nota da Quadrienal

MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)

4

Justificativa

Dentre as linhas de pesquisa desenvolvidas no PPG Otorrinolaringologia, a abordagem da inflamação se faz presente. Especialmente, em processos infecciosos ou não que culminam na perda auditiva, a qual afeta mais de 360 milhões de pessoas em todo o mundo e cuja causa é o dano celular causada pela inflamação na orelha interna. No entanto, os mecanismos de lesão permanecem obscuros tornando seu diagnóstico e terapêutica um grande desafio. O Programa de Pós Graduação em Medicina (Otorrinolaringologia) desenvolve projetos para investigação das citocinas e receptores inflamatórios envolvidas na perda auditiva neurossensorial súbita. Visando a terapia regenerativa pesquisamos, em modelo animal, o impacto auditivo e a localização adicional das células tronco mesenquimais transplantadas. O PPG apresenta colaboração internacional com diversos especialistas da área.

PPG
Nota da Quadrienal

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

7

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Imunologia teve início em 1971 e conta com docentes orientadores vinculados ao Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia e de outros Departamentos da Universidade e de outras Instituições. Desde sua criação recebeu ininterruptamente, conceito máximo de excelência (nota 7) pelas Comissões Examinadoras da CAPES, formando por volta de 828 Mestres e Doutores. O Programa também estimula intercâmbio de professores e alunos com outras instituições nacionais e internacionais, o que tem proporcionado considerável enriquecimento científico ao longo dos anos. Atualmente, o Programa possui 38 professores credenciados com linhas de pesquisa consolidadas e muitas das quais voltadas para a temática inflamação. Nessas linhas, a inflamação é estudada tanto a nível de mecanismos moleculares envolvendo células e receptores, como o seu papel na resistência/susceptibilidade ao desenvolvimento de doenças infecciosas causadas por bactérias, vírus, fungos e protozoários e patologias estéreis como processos neurodegenerativos e câncer.

PPG	Nota da Quadrienal
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	6

Justificativa

O Programa foi criado em 1978 e possui hoje um formato multidisciplinar que possibilita a formação de profissionais de todas as áreas do conhecimento interessados em desenvolver pesquisas nas áreas de Neurologia e Neurociência. O programa deu um grande salto no momento em que pôde integrar a pesquisa básica com a clínica em torno de problemas relacionados com o sistema nervoso central e periférico. Conta com 32 Professores orientadores todos com linhas de pesquisas próprias e infraestrutura de ponta para desenvolverem projetos visando ampliar o conhecimento da fisiopatologia e abordagens terapêuticas de doenças complexas do sistema nervoso, como tumores, doenças neurodegenerativas em geral, doenças infecciosas, entre outras. O estudo da neuroinflamação tem sido alvo de interesse em várias dessas doenças. O Programa preenche os critérios para participar desse edital de Internacionalização Capes-Print criado para ampliar e fortalecer grupos de pesquisas que tenham interesse em estudar a inflamação nas mais variadas abordagens.

PPG	Nota da Quadrienal
NUTRIÇÃO	6

Justificativa

Dentre as linhas de pesquisa estudadas no PPG Nutrição, podemos citar processos fisiopatológicos envolvendo a inflamação, como é o caso da obesidade, um desequilíbrio crônico entre a ingestão e o gasto energético, considerada uma doença crônica de origem multifatorial. O perfil dos lipídios dietéticos está relacionado ao surgimento de doenças, como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, e estados crônicos de inflamação, caracterizado pela desregulação da produção de adipocinas pró-inflamatórias em diferentes tecidos e células. Em contrapartida, destaca-se a necessidade de métodos terapêuticos alternativos e naturais para o combate e prevenção dessas doenças. Neste sentido, diversos estudos vêm demonstrando o efeito benéfico dos compostos fenólicos presente em alguns nutrientes, porém ainda são limitados os estudos que elucidam os possíveis mecanismos pelos quais estes compostos bioativos promovem seus efeitos benéficos.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Bases moleculares e celulares de doenças inflamatórias

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Nesta linha de pesquisa serão contemplados estudos que visam esclarecer os mecanismos subjacentes a participação de mediadores inflamatórios em condições fisiofarmacológicas e o estabelecimento do processo inflamatório da célula ao órgão, em diferentes condições patológicas. A inflamação está presente em diversos processos patológicos e tem sido um alvo terapêutico importante, entretanto, o

nosso entendimento de como se estabelece e se a inflamação é causa ou consequência do processo patológico é ainda limitado. Neste sentido, em nossa instituição diversos grupos de pesquisa já estão desenvolvendo estudos que têm como principal finalidade investigar os mecanismos e as repercussões sistêmicas da inflamação. A presente proposta é convergente no sentido de agrupar estes diferentes grupos institucionais, com características multidisciplinares e translacionais, bem como, incluir colaboradores internacionais de reconhecida reputação na área que permitirão avançar no conhecimento científico e de inovação, além de promover a formação de recursos humanos de alta qualidade e avançar na internacionalização. Os principais tópicos a serem abordados são os mecanismos moleculares, celulares, funcionais e integrativos relacionados à inflamação em diversos modelos experimentais fisiopatológicos (in vitro, in vivo, in situ, ex-vivo) incluindo: doenças cardiovasculares, respiratórias, renais, metabólicas (obesidade e diabetes), infecciosas bacterianas ou parasitárias, neurodegenerativas, autonômicas e hematológicas, endócrinas e reprodutivas. Pretende-se por meio de diferentes abordagens identificar os mecanismos moleculares agudos e crônicos da inflamação, suas repercussões e interações, investigando processos como autofagia, inflamação, acetilação de proteínas, alterações epigenéticas, angiogênese, estresse oxidativo, alterações neuro-humorais, repercussões de intervenções como exercício físico, dieta e efeito nutracêutico, imunidade inata, rede de sinalização de receptores nucleares, entre outros. Um dos focos será a abordagem translacional, por exemplo, o estudo de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e de revascularização, assim como pacientes com doenças inflamatórias do trato reprodutor masculino e de portadores de doenças falciformes. É importante destacar que o desenvolvimento do presente subprojeto intitulado “Bases moleculares e celulares de patologias inflamatórias” será importante e convergente aos outros dois subprojetos envolvidos na presente proposta.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	3	R\$ 54.480,00
2020	3	R\$ 54.480,00
2021	3	R\$ 54.480,00
2022	2	R\$ 36.400,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58

2019	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2022	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Desenvolvimento de tratamentos e terapias para doenças inflamatórias

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

A inflamação aguda é definida como reação imunológica do corpo Humano com o objetivo de defesa contra elementos estranhos - estes incluem microrganismos e toxinas. Esse processo ocorre em diversas etapas (podendo ser única ou múltipla) com lesões e reparações teciduais em busca do retorno ao estado fisiológico normal. Não raramente, em processos inflamatórios leves a moderados, de curta duração, ocorre a reparação tecidual sem sequelas, no entanto, a severidade com cronicidade do processo inflamatório pode levar a modificações teciduais de diversos graus e contribuir para a indução de várias doenças, podendo levar a falência dos órgãos afetados e até mesmo a morte do paciente. Este projeto tem como objetivo a compreensão fisiopatológica com foco no tratamento e desenvolvimento de terapias de diversos tipos de doenças de cunho inflamatório, que incluem doenças isquêmicas (ex. cerebrais, cardíacas, de membros e de estruturas sensoriais da orelha interna); doenças respiratórias causadas pela poluição ambiental, alergias; doenças metabólicas (como diabetes e suas consequências) e tóxicas (ex. acidentes com toxinas de animais peçonhentos). Dessa maneira, aproveitando os conhecimentos gerados por pesquisas em ciências básicas e translacionais, pretende-se desenvolver

terapias baseadas na modulação de genes que controlam a atividade das células inflamatórias (como monócitos e macrófagos), no uso de células-tronco entre outras abordagens que visam potenciais tratamentos anti-inflamatórios e regenerativos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	3	R\$ 54.480,00
2020	3	R\$ 54.480,00
2021	3	R\$ 54.480,00
2022	2	R\$ 36.400,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2020	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58

2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2022	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Identificação de alvos moleculares envolvidos em doenças inflamatórias

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Nesta área do conhecimento, os estudos são voltados para o entendimento das ações de mediadores de diversas naturezas e da caracterização de alvos biológicos, ou biomarcadores, envolvidos em distúrbios ou doenças inflamatórias, visando o desenvolvimento de novos fármacos com atividade anti-inflamatória. Estes estudos estão inseridos em duas frentes de investigação: 1) estudos do papel fisiopatológico de agentes anti- e pró-inflamatórios, e seu mecanismo molecular sobre a resposta celular em determinados órgãos ou sistemas; 2) identificação e caracterização de alvos farmacológicos ou compostos exógenos, com potencial efeito regulatório sobre a resposta inflamatória. Para tanto, são empregados protocolos experimentais in vivo e in vitro, que incluem modelos de inflamação aguda de lesão tecidual e dermatológica e de inflamação crônica das vias aéreas, neurais e sensoriais. Ainda, são utilizadas técnicas de biologia molecular, microscópicas e funcionais, além de análises da biologia de sistemas, como metabolômica e lipidômica.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	3	R\$ 54.480,00
2020	3	R\$ 54.480,00
2021	3	R\$ 54.480,00
2022	2	R\$ 36.400,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58

2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (2 meses)	1	R\$ 20.462,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 18.160,00
2020	1	R\$ 18.160,00
2021	1	R\$ 18.160,00
2022	1	R\$ 18.160,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40

2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2019	R\$ 140.000,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos.	

Ano	Valor
2020	R\$ 140.000,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos	

Ano	Valor
2021	R\$ 140.000,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos.	
Ano	Valor
2022	R\$ 40.000,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos.	

TEMA: Longevidade

Países

1. Canadá
2. Estados Unidos
3. Holanda
4. Israel
5. Reino Unido

Justificativa de escolha do tema

O aumento da longevidade humana juntamente com o envelhecimento da população (aumento proporcional dos idosos) pode ser considerado o fenômeno mais importante a nível mundial da atualidade, com sérias implicações sociais, econômicas, previdenciárias e de saúde. Países como Brasil vivenciam esse fenômeno desde meados do século passado, porém de forma muito mais acelerada do que os países mais desenvolvidos, que iniciaram esse processo há mais de um século. O baixo nível socioeconômico e educacional da maioria da população brasileira deve ser visto como um fator agravante no tocante ao equacionamento das necessidades de sobrevivência com saúde e qualidade de vida da crescente população de idosos. Políticas públicas são necessárias, mas requerem conhecimento sobre as condições de vida e saúde dessa população. Pesquisas sobre o tema são incipientes e profissionais especializados nem de longe atendem à demanda já existente. O intercâmbio com países e instituições acadêmicas que já vivenciam essa problemática há mais tempo é uma estratégia vital para

que possamos avançar mais rapidamente na busca de soluções que se adequem a nossa realidade.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Aprimorar conhecimento do corpo docente na área da Longevidade Humana por meio do intercâmbio com centros de excelência no exterior.

Descrição

Com a cooperação internacional, a UNIFESP caminhará para o estado da arte na temática Longevidade Humana, com a criação e desenvolvimento de programa de Pós-Graduação na área, cujas aulas serão ministradas pelo corpo docente capacitado e também atraído do exterior.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Atrair Pós-Doutores para o Brasil	01/2019	07/2022

Descrição

Promover a vinda para a UNIFESP de pesquisadores brasileiros ou estrangeiros que tenham relevante experiência acadêmico-científica no exterior nas diferentes abordagens da Longevidade para a realização de atividades de pesquisa nos laboratórios dos docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação, participantes deste Edital.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pós-doutores no Brasil com experiência no exterior	0	1	2

Ação

Ação	Início	Término
Capacitar, no exterior, docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação, participantes deste Edital, que desenvolvem linhas de pesquisa dentro do tema Longevidade.	01/2019	07/2022

Descrição

Promover a mobilidade de docentes (Professor visitante sênior e júnior) para o exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes capacitados	4	6	10

Ação

Ação	Início	Término

Capacitar, no exterior, estudantes de doutorado (doutorado sanduíche), orientados por docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação, participantes deste Edital, dentro do tema Longevidade.	01/2019	07/2022
---	---------	---------

Descrição

Promover a mobilidade de pós-graduandos (nível doutorado) para o exterior .

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pós-graduandos com título de Doutor	6	8	12

Ação

Promover a vinda para o Brasil de Professor visitante.

Início

01/2019

Término

07/2022

Descrição

Promover a vinda de Professores visitantes com vasta experiência em estudo sobre envelhecimento e longevidade atuantes nas diferentes especialidades do tema para proferir palestras em Simpósios, cursos específicos e seminários e ministrar cursos nos Programas de Pós-Graduação participantes do tema Longevidade. Além de treinamento técnico para pós-graduandos e técnicos administrativos em educação.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores visitantes	0	4	8

Objetivo

Aumentar a produção de teses e publicações qualificadas sobre o tema Longevidade Humana.

Descrição

Com a cooperação internacional, a UNIFESP estará mais capacitada a desenvolver projetos de pesquisa que alimentem os programas de Pós-Graduação envolvidos, tanto os já existentes como novos programas especificamente voltados para a temática da Longevidade Humana. Uma estratégia para turbinar a produção de conhecimento nesta área, com aumento do número de teses e publicações qualificadas.

Ações do Objetivo
Ação

Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmico-científica vinculada à Pós-Graduação.

Início

01/2019

Término

07/2022

Descrição

Realizar missões de estudos do tema pelos docentes e pós-graduandos (doutorado) com participações

e apresentações dos resultados da pesquisa em congressos, simpósios e workshops, eventos internacionais de maior expressão na área do conhecimento com possibilidade de visitas técnicas em Instituições.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Publicações em revistas com bom nível de impacto na área	Qualis CAPES: B2 (>1,606 a 2,297) e B1 (>2,297 a 3,413)	B2 (>2,297 a 3,413) e A2 (>3,413 a 4,667)	A2 (>3,413 a 4,667) e A1 (>4,667)
Quantitativo	Número de pesquisadores e doutorandos participantes	0	6	10

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLOGIA)	5

Justificativa

Estudar a relação entre as alterações de audibilidade no idoso com a cognição, a escolaridade, o humor e a qualidade de vida. A justificativa para essa linha de investigação é o aumento da população de idosos e da expectativa de vida ao redor do mundo, o baixo nível educacional de idosos, em especial em países em desenvolvimento como o Brasil, e seu conseqüente impacto na saúde, humor e cognição. Só recentemente houve a preocupação em estudar os aspectos cognitivos associados ao processamento auditivo e compreensão da fala. Estes são fundamentalmente importantes para o estabelecimento de diagnósticos e estratégias de intervenções, para a seleção de tratamentos apropriados e melhora da qualidade da saúde auditiva da população geriátrica. A associação da audibilidade prejudicada com as alterações de humor (depressão) é considerada decorrente do isolamento social devido ao comprometimento do processo de comunicação verbal

PPG	Nota da Quadrienal
Interdisciplinar em Ciências da Saúde	5

Justificativa

Experiência na área de Terapia Ocupacional, com ênfase em neuropsiquiatria geriátrica, atuando principalmente nas seguintes subáreas: avaliação e intervenção no desempenho ocupacional/funcional de idosos com doença de Alzheimer e distúrbios relacionados; orientações e suporte aos cuidadores/familiares de idosos com a doença de Alzheimer e distúrbios relacionados, desenvolvimento, avaliação e implementação de intervenções não farmacológicas/comportamentais para idosos com alterações cognitivas.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

MEDICINA (NEFROLOGIA)	7
Justificativa	
<p>O programa tem um docente que desenvolve a linha função renal no envelhecimento, com acompanhamento dos parâmetros renais. Analisa a função renal em idosos correlacionando com aspectos sociodemográficos, clínicos, qualidade de vida, funcionais, físicos e mentais em indivíduos idosos com déficit de função renal. Avalia fatores de risco (sociodemográficos clínicos, físicos e mentais) para perda de função renal em idosos. Avalia intervenções que possam reduzir a progressão da perda de função renal em idosos com ou sem doença renal crônica. Avalia estratégias que melhorem a aderência de indivíduos idosos a medicações ou estilo de vida saudável, em relação a desfechos renais, outras comorbidades cardiovasculares e mortalidade. Estudos epidemiológicos de pacientes idosos com doença renal crônica em tratamento substitutivo, incluindo decisões sobre o início de tratamento renal substitutivo nessa população.</p>	
PPG	Nota da Quadrienal
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	7
Justificativa	
<p>Várias são as alterações que ocorrem nos órgãos e tecidos durante o processo de envelhecimento humano. As alterações que ocorrem no Sistema Imune são apontadas como causa e/ou consequência de várias doenças relacionadas ao envelhecimento. Os dois braços da resposta imune (inata e adaptativa) sofrem alterações e como resultado observa-se menor eficácia na resposta a infecções, na imunização pós vacina e a tumores, além do aumento de respostas autoimunes. É relatado também um processo discreto de inflamação crônica periférica que tem sido relacionado a diabetes, complicações cardiovasculares, Alzheimer, sarcopenia, entre outras doenças. Nosso grupo tem avaliado células do sangue periférico de indivíduos "saudáveis" acima de 60 anos com o objetivo de avaliar as possíveis alterações do Sistema Imune. Resultados preliminares mostram alterações na taxa de proliferação, produção de citocinas e fenótipo das células T tanto em indivíduos de 60 a 65 anos quanto em indivíduos de 80 a 100 em relação a indivíduos de 20 a 30 anos. Nos indivíduos de 60 a 65 anos as alterações são mais evidentes nos homens enquanto nos idosos acima de 80 anos essa diferença desaparece, porém, as alterações são mais vigorosas. O próximo passo é avaliar o impacto de estratégias como atividade física, suplementos, e adjuvantes vacinais na resposta imune. Nosso projeto pode se inserir em várias outras linhas de pesquisa buscando o entendimento de como as alterações no Sistema Imune podem comprometer outros órgãos e tecidos, e como estratégias que mantenham a integridade do Sistema Imune podem contribuir para a longevidade saudável.</p>	
PPG	Nota da Quadrienal
SAÚDE COLETIVA	4
Justificativa	
<p>O programa tem a linha de pesquisa "Epidemiologia do Envelhecimento" que se baseia num estudo de coorte populacional de idosos seguidos há 25 anos, denominado Projeto EPIDOSO. Dentre os orientadores do programa 4 docentes participam do projeto sendo um o coordenador geral. Este projeto objetiva identificar fatores de risco para mortalidade e para perdas funcionais dos idosos, e promover intervenções que diminuam esses riscos e promovam uma longevidade com qualidade de vida. Deste acompanhamento resultaram vários projetos colaborativos com as áreas de neurocognição, nutrição,</p>	

sono, distúrbios da comunicação e nefrologia.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

O papel do Sistema Imune no processo de envelhecimento e alternativas para a longevidade saudável.

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Várias são as alterações que ocorrem nos órgãos e tecidos durante o processo de envelhecimento humano. As alterações que ocorrem no Sistema Imune são apontadas como causa e/ou consequência de várias doenças relacionadas ao envelhecimento. Os dois braços da resposta imune (inata e adaptativa) sofrem alterações e como resultado observa-se menor eficácia na resposta a infecções, na imunização pós vacina e a tumores, além do aumento de respostas autoimunes. É relatado também um processo discreto de inflamação crônica periférica que tem sido relacionado a diabetes, complicações cardiovasculares, Alzheimer, sarcopenia, entre outras doenças. Nosso grupo tem avaliado células do sangue periférico de indivíduos "saudáveis" acima de 60 anos com o objetivo de avaliar as possíveis alterações do Sistema Imune. Resultados preliminares mostram alterações na taxa de proliferação, produção de citocinas e fenótipo das células T tanto em indivíduos de 60 a 65 anos quanto em indivíduos de 80 a 100 em relação a indivíduos de 20 a 30 anos. Nos indivíduos de 60 a 65 anos as alterações são mais evidentes nos homens enquanto nos idosos acima de 80 anos essa diferença desaparece, porém, as alterações são mais vigorosas. O próximo passo é avaliar o impacto de estratégias como atividade física, suplementos, e adjuvantes vacinais na resposta imune. Nosso projeto pode se inserir em várias outras linhas de pesquisa buscando o entendimento de como as alterações no Sistema Imune podem comprometer outros órgãos e tecidos, e como estratégias que mantenham a integridade do Sistema Imune podem contribuir para a longevidade saudável.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 15.500,00
2020	1	R\$ 15.500,00
2021	1	R\$ 15.500,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00

2022	R\$ 2.500,00
------	--------------

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (8 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (24 meses)	1	R\$ 216.910,58
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (8 meses)	1	R\$ 88.660,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (24 meses)	1	R\$ 216.910,58
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (10 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (10 meses)	1	R\$ 105.868,80
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Promoção da saúde e a prevenção das perdas funcionais inerentes ao envelhecimento.

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Nosso grupo conduz desde 1991 estudo epidemiológico longitudinal com idosos residentes na comunidade, com metodologia multidimensional para avaliar a saúde e a funcionalidade desses idosos, identificando os fatores de risco para mortalidade. Resultados dessa coorte mostraram que as perdas funcionais físicas e cognitivas são os principais fatores de risco para mortalidade e que há uma perda funcional constante associada ao envelhecimento. Estudos preliminares de intervenção nessa coorte mostraram que ações de promoção de atividade física e estimulação cognitiva são capazes de aumentar significativamente o tempo de atividade física no lazer e melhorar indicadores neuropsicológicos de memória e cognição. O objetivo do presente projeto é avaliar a efetividade dessas ações de promoção

da saúde - atividade física e estimulação cognitiva - na manutenção da capacidade funcional dos idosos diminuindo as perdas funcionais inerentes ao envelhecimento. Ambas têm potencial de impacto positivo na qualidade de vida, na independência e na autonomia da população que envelhece, porém ainda não foram devidamente avaliadas em conjunto. Para avaliar o efeito independente dessas ações na capacidade funcional, temos que ter um enfoque interdisciplinar avaliando condições econômicas e de moradia, integração social e de saúde que podem influenciar nas perdas funcionais. O projeto conta com um consórcio dentro da UNIFESP integrando profissionais da área atuarial, ciências humanas e de saúde, esta última com foco em disciplinas vitais para o entendimento da funcionalidade biológica dos idosos, a saber: imunidade, sono, neurocognição, função renal, audição e visão. Tem inúmeras teses, dissertações e trabalhos publicados na área com base numa coorte de idosos mantida há 27 anos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 15.500,00
2020	1	R\$ 15.500,00
2021	1	R\$ 15.500,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (8 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (8 meses)	1	R\$ 88.660,80
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (10 meses)	1	R\$ 105.868,80
2021	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29

2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (36 meses)	1	R\$ 177.310,58
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (10 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 18.160,00
2021	1	R\$ 18.160,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2019	R\$ 20.000,00

Ação

Apoio à execução de metodologias para investigação da saúde de idosos

Descrição

Dosagens metabólicas em material biológico de idosos a serem realizadas no Laboratório Central UNIFESP

Ano	Valor
-----	-------

2020	R\$ 70.000,00
Ação	
Apoio à execução de metodologias para investigação da saúde de idosos	
Descrição	
Aquisição de reagentes laboratoriais para investigação da resposta imune em idosos.	
Ano	
2021	R\$ 70.000,00
Ação	
Apoio à execução de metodologias para investigação da saúde de idosos	
Descrição	
Aquisição de materiais de avaliação cognitiva e antropométrica de idosos.	
Ano	
2022	R\$ 70.000,00
Ação	
Apoio à execução de metodologias para investigação da saúde de idosos	
Descrição	
Aquisição de materiais de avaliação da acuidade visual e auditiva de idosos.	

TEMA: Neurociência, Cognição e Educação

Países

1. Canadá
2. Estados Unidos
3. França
4. Holanda
5. Irlanda
6. Itália
7. Reino Unido
8. Suíça

Justificativa de escolha do tema

A Neurociência agrega conhecimentos das áreas de saúde, humanas e exatas que se aplicam a setores clínicos, industriais e educacionais. Aprendizagem sofre influência da condição de vida na infância, baixa

estimulação cognitiva, baixo nível socioeconômico, estresse e susceptibilidade genética a transtornos que afetam o desenvolvimento neuronal. Considerando que o Brasil tem baixo desempenho no ranking internacional de educação, é premente minimizar o impacto de fatores que prejudicam o desenvolvimento cognitivo por meio da integração de conhecimentos das neurociências. Propomos abordagens respaldadas em evidência científica junto aos melhores centros mundiais que permitirão: a) analisar manifestações comportamentais cognitivas b) melhorar a detecção de fatores causadores de prejuízo cognitivo c) realizar intervenções que promoverão melhora da cognição e educação d) elevar a inserção internacional na produção científica. Para tanto serão empregadas técnicas translacionais, comportamentais, educacionais, estatísticas, epidemiológicas e neurotecnológicas em torno de três eixos. Neste cenário, a Universidade propõe o estabelecimento de 3 vertentes de pesquisas para a internacionalização nos temas : 1-Plasticidade Neural em processos de ensino aprendizagem: a Neuroplasticidade implica em avaliar os meios educacionais para desenvolver o potencial de aprendizagem do indivíduo. Para tal, profissionais de diferentes áreas atuarão desenvolvendo pesquisas translacionais para aprimorar práticas educacionais; 2-Novos Paradigmas para Diagnóstico e Intervenção em Transtornos do Neurodesenvolvimento e Neurodegenerativos: o foco em prevenção, diagnóstico e intervenção nos transtornos do desenvolvimento e neurodegenerativos é importante para o prognóstico clínico e desenvolvimento de políticas de saúde. O caráter translacional visa desenvolver e aprimorar técnicas inovadoras para promoção da neuroplasticidade positiva. A reestruturação neural (recuperação de funções neuronais perdidas ou aumento de sua eficácia) é crucial para o tratamento desses transtornos;3-Tecnologias para Modulação, Registro e Terapias Neurocognitivas: o processamento computacional pode simular processos fisiológicos, criar técnicas que mimetizam processos cognitivos e expandir funcionalidade. O desenvolvimento de neurotecnologias no país depende da interação entre setores da neurociência de base e aplicada e da cooperação internacional com foco em entregáveis tecnológicos.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Capacitar acadêmicos nas áreas de Neurociências, Cognição e Educação com vistas a aumentar o número e a qualidade de publicações no tema.

Descrição

Temos como objetivo capacitar alunos, orientadores e docentes dos Programas de Pós-Graduação participantes a desenvolver metodologias científicas robustas, aprimorar a escrita de artigos científicos e desenvolver tecnologias ou técnicas para patentes na área de Neurociência, Cognição e Educação. A aproximação com editores, criação de simpósios e criação de cursos nos Programas de Pós-Graduação na língua inglesa, iniciativa já viabilizada em alguns Departamentos, elevará o nível geral e o impacto das publicações, aumentando a competitividade internacional de nossa Universidade. Com o desenvolvimento dessas iniciativas e outras propostas de internacionalização, esperamos que os Programas de Pós-Graduação aumentem suas notas trienais bem como aqueles que já têm nota 7 as mantenha e incrementem ainda mais seu potencial.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Atualizar acadêmicos sobre expectativas dos editores de revistas de alto impacto da área	01/2019	06/2022

Descrição

Convidar editores de revistas indexadas de alto impacto internacional (nível A1 Capes) a fim de discutir e manter atualizada a comunidade acadêmica sobre o que os editores têm valorizado nos últimos anos, em termos de boa ciência e bons artigos para suas revistas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Qualidade e quantidade das publicações na área	bom	muito bom	excelente

Ação

Ação	Início	Término
Capacitar docentes e discentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação envolvidos no tema, em centros de excelência internacionais.	01/2019	06/2022

Descrição

Promover a mobilidade de docentes e discentes para centros de excelência nas áreas de Neurociências, Cognição e Educação.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Capacitação dos recursos humanos	bom	muito bom	excelente

Ação

Ação	Início	Término
Promover a vinda de professores estrangeiros para a Unifesp	01/2019	06/2022

Descrição

Promover a vinda de Professores visitantes com vasta experiência em Neurociências, Cognição e Educação para realizar palestras em Simpósios, cursos específicos e seminários e ministrar cursos nos Programas de Pós-Graduação.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores visitantes	0	18	31

Objetivo

Estabelecer rede de colaboração internacional na áreas de Neurociências, Cognição e Educação

Descrição

O principal objetivo desse projeto é criar uma rede de colaboração internacional com o objetivo de

implementar uma estratégia geral que permita a integração entre os aspectos mais básicos da compreensão sobre funções e disfunções cognitivas associadas ao funcionamento do sistema nervoso, permitindo o desenvolvimento de novas tecnologias e aprimoramento de práticas educacionais. Desse modo, é preciso compreender os mecanismos neurobiológicos envolvidos na aprendizagem, em todas as suas instâncias (moleculares, celulares e em redes) e quais as melhores formas de apresentação de estímulos ambientais para o favorecimento de um aprendizado eficiente, equilibrando e respeitando as particularidades sociais e biológicas de cada indivíduo. Desse modo, aumenta-se a igualdade de oportunidades educacionais incluindo pessoas mais vulneráveis, seja por condições socioeconômicas ou por transtornos de desenvolvimento e/ou neuropsiquiátricos. Propomos aqui, como metas norteadoras desse tema, as seguintes abordagens: 1- Compreender os mecanismos moleculares e celulares cerebrais e intercerebrais do desenvolvimento e da neuroplasticidade, que mediam os processos de aprendizagem, incluindo tanto os mecanismos fisiológicos e comportamentais típicos, como aqueles alterados por diferentes transtornos; 2- Delinear princípios instrucionais baseados nos conceitos da neurociência de forma a potencializar a aprendizagem em todo o ciclo de vida; 3- Estabelecer e buscar soluções terapêuticas que ofereçam melhor condição de aprendizagem escolar de crianças e jovens com ou sem transtornos de aprendizagem, contribuindo assim para uma política inclusiva em que todos os cidadãos tenham iguais oportunidades de atingir o seu pleno potencial; 4- Desenvolver recursos instrucionais considerando a melhor evidência em nível educacional, delineando e implementando ações para o desenvolvimento profissional docente, de forma a propiciar a incorporação deste conhecimento no cotidiano do ensino, induzindo mudanças positivas no ensino institucional; 5- Estudar os mecanismos relacionados à progressão dos transtornos neurocognitivos em busca de possíveis alvos e pontos temporais de intervenção para melhoria dos tratamentos e novas propostas de prevenção.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aproximar pesquisadores dos diferentes programas de pós-graduação participantes do tema a pesquisadores internacionais de excelência na área de neurociências.	01/2019	06/2022

Descrição

Realização de um simpósio internacional “ The International Symposium on Neuroscience, Cognition and Education.” Esse simpósio terá como convidados os colaboradores internacionais propostos no sentido de integrar os conceitos e grupos pertencentes aos diversos Departamentos e Campi da UNIFESP. Após o término do simpósio, na sequência temporal, serão realizados workshops e grupos de discussões com os professores internacionais convidados. Esses workshops visam consolidar a colaboração internacional e propiciar a formação de uma rede de colaboração internacional no tema, além de favorecer a elaboração de protocolos de pesquisa que solidifiquem tais parcerias com nossos grupos, além de delinear estratégias de trabalho e coleta de dados entre as Universidades ou Departamentos. O resultado da troca de conhecimentos e discussões proporcionará o delineamento de abordagens mais efetivas, que existem em outros países, a fim de melhorar o processo de aprendizagem e de trazer e implementar as tecnologias propostas na UNIFESP.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Interação com parceiros internacionais	bom	muito bom	excelente

Ação	Início	Término
Aproximação com centros de referência nas áreas de Neurociências, Cognição e Educação	01/2019	06/2022

Descrição

Aproximação com centros envolvidos com a produção de evidências educacionais (Exemplo: BEME Collaboration (Best Evidence Medical and Health Professional Education) para formulação de princípios orientadores dos processo de ensino-aprendizagem e as políticas educacionais.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	parcerias com centros de excelência na área	bom	muito bom	excelente

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLOGIA)	5

Justificativa

Este Programa de Pós-Graduação tem como objetivo contribuir para o avanço do conhecimento científico na área da promoção da comunicação humana, bem como da prevenção e reabilitação dos seus distúrbios. A partir de seis diferentes linhas de pesquisa, são desenvolvidos projetos científicos com foco em Diagnóstico, Prevenção e Intervenção nos Distúrbios da Audição; da Fala e da Linguagem; da Deglutição e do Sistema Estomatognático; do Equilíbrio Corporal; e da Voz; além de estudos na interface entre Fonoaudiologia e Saúde Coletiva. O Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana concentra pesquisadores que atuam de forma multidisciplinar com outros profissionais da Saúde e Ciências Reabilitação, assim como das Exatas e Humanidades. A integração entre Neurociência, Cognição e Educação, desta forma, não apenas é apropriada ao programa como vem sendo ativamente estabelecida por seus docentes. Isso tem sido realizado a partir do desenvolvimento de estudos científicos na temática, e da associação de docentes com a Rede Nacional de Ciência para a Educação - Rede CpE).

PPG	Nota da Quadrienal
ENFERMAGEM	5

Justificativa

Este Programa de Pós-Graduação está alinhado com a temática de neurociência, cognição e educação, principalmente com relação às questões de bem estar, mindfulness e educação infantil. Tem sido desenvolvidas atividades com cooperação internacional com grande potencial para ampliação de conhecimentos e parcerias na área. Os docentes e orientadores do programa possuem experiência em pesquisas relativas à educação em nível de ensino fundamental e básico, bem como com estudantes universitários e educadores. Além disso, há profissionais que desenvolvem estudos relacionados ao

cuidado com família e relações interpessoais e conjugais. Desse modo, propomos a integração deste Programa de Pós-Graduação à proposta geral e incrementar as colaborações e assessorias internacionais nos próximos anos.

PPG	Nota da Quadrienal
ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	4

Justificativa

Este Programa de Pós-Graduação teve início em 2003 e possui três linhas de pesquisa: Avaliação, Currículo e Formação em Saúde; Educação Permanente em Saúde e Educação em Saúde na Comunidade. A internacionalização poderá aprimorar a produção técnica e científica e subsidiar a criação do primeiro doutorado no país na área de Ensino na Saúde. Há afinidade com o tema Neurociência e Educação uma vez que a literatura tem apontado que a prática docente nem sempre é embasada pelas evidências educacionais, fragilizando intervenções e mudanças. Vários pesquisadores do programa têm investigado sobre a aprendizagem docente para o ensino em saúde, financiados por editais nacionais, estando, atualmente, na coordenação de uma pesquisa multicêntrica sobre formação docente em três regiões do país. A parceria com pesquisadores internacionais envolvidos com ações de aprendizagem da docência é importante para o avanço de nossas práticas e também possibilitará avançar nossa produção científica nesta área de conhecimento. Além disto, temos estreitado parcerias com o objetivo de participar de revisões sistemáticas para o ensino em saúde por meio da metodologia Best Evidence Medical Education (BEME) Collaboration .

PPG	Nota da Quadrienal
FARMACOLOGIA	6

Justificativa

Este Programa de Pós-Graduação tem como principal objetivo a formação de recursos humanos qualificados para atuação em Farmacologia e Fisiologia. São metas constantes do programa a modernização, o aprimoramento e a multidisciplinaridade. Por meio de novas metodologias e a busca constante do estado da arte, as novas tendências da área vêm sendo constantemente incorporadas. Neste sentido, temos realizado ações de internacionalização, tais como intercâmbios, visitas e estágios ao exterior que resultaram em colaborações, convênios e recursos de agências internacionais. Entretanto, o fortalecimento de nossa inserção internacional têm sido uma das metas mais importantes do Programa, e a adesão a essas iniciativas tem sido fortemente incentivada, visando a consolidação como programa de excelência. No âmbito do presente projeto, desenvolvemos projetos em neuropsicofarmacologia e neuroplasticidade, os quais se beneficiariam do intercâmbio de estudantes e pesquisadores com grupos internacionais de referência.

PPG	Nota da Quadrienal
Interdisciplinar em Ciências da Saúde	5

Justificativa

Este Programa de Pós-Graduação destinou-se à capacitação de docentes e pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pelas Ciências da Saúde. Foi o primeiro curso de pós-graduação Stricto Sensu na área da saúde em universidade pública na região da Baixada Santista. No final de 2017,

foi um dos poucos Programas de Pós-Graduação da UNIFESP que tiveram uma atribuição superior ao período de avaliação anterior. Diante deste novo cenário a continuidade está baseada no processo de internacionalização. Neste contexto, a Neurociências e Comportamento conta com 7 docentes, sendo 4 bolsistas de produtividade do CNPq desenvolvendo pesquisas com interdisciplinares direcionada a produção de conhecimento em neurociências, com enfoque em cinco áreas: neuroimunologia, neuroendocrinologia, neuropsicofisiologia, neuropsicofarmacologia e comportamento, considerando aspectos moleculares, fisiológicos e patológicos do desenvolvimento à aprendizagem do indivíduo. Atualmente, o grupo tem desenvolvido colaborações e conexões com pesquisadores no exterior, visando incrementar a qualidade das pesquisas e ensino dentro do cenário nacional e internacional de nossa Universidade nos próximos anos.

PPG	Nota da Quadrienal
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	6

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação integra a pesquisa básica e clínica. As pesquisas avaliam mecanismos envolvidos na fisiopatologia e abordagens terapêuticas de doenças neurológicas. O Programa visa capacitar recursos humanos e desenvolver pesquisa de qualidade, possibilitando o aprimoramento de pesquisadores e alunos buscando como resultado eficiência e qualidade nos tratamentos de doenças neurológicas. A infraestrutura inclui setores para atendimento ao paciente e testes relacionados à laboratórios de pesquisa. Tais laboratórios utilizam técnicas em eletrofisiologia, bioquímica, biologia molecular, microscopia, biologia celular, cultura celular, modelos animais, entre outras. Há projetos financiados pelas principais agências do país. O PPG tem vínculo com a Engenharia Biomédica possibilitando o desenvolvimento e aperfeiçoamento de instrumentos para monitoramentos e intervenções em neurofisiologia e aplicação de métodos matemático-computacionais para quantificação e análise de dados. Há mais de 30 orientadores com alta taxa de publicação anual. Desse modo, a internacionalização e intercâmbio com outros centros universitários agregará desenvolvimento e incentivo à publicação e aquisição de novas técnicas.

PPG	Nota da Quadrienal
PSICOBIOLOGIA	7

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia inclui quatro áreas Bases Celulares e Moleculares do Comportamento, Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas, Medicina e Biologia do Sono, Neurobiologia. O Programa de Pós-Graduação oferece um número grande de cursos, inclusive com disciplina em inglês. Incentiva-se a colaboração do aluno com outros docentes e pesquisadores de vários Departamentos e outras Instituições nacionais e internacionais. Pretende-se que o aluno de Mestrado egresso do Programa esteja apto a exercer docência e elaborar e executar projetos de pesquisa que segue as normas éticas. Ao final do Doutorado, o aluno deve estar apto a redigir trabalhos científicos e atuar como formador de novos alunos. Pelo menos 63% dos formados no Programa de Pós-Graduação desenvolvem atividades de ensino e pesquisa em Instituições de Ensino Superior. Parte dos egressos realizou estágio de pós-doutoramento no exterior ou em colaboração internacional. Desde 2007 o Programa de Pós-Graduação tem sido avaliado com excelência na Área de Medicina II pela CAPES. Assim, a internacionalização e a manutenção da assessoria em colaboração com outros países é fundamental para manutenção da excelência do programa e para a integração da proposta apresentada.

PPG	Nota da Quadrienal
SAÚDE COLETIVA	4

Justificativa

Este Programa de Pós-Graduação tem como principal objetivo formar, sob uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional, mestres e doutores capacitados a atuar como pesquisadores, docentes ou gestores de serviços na área da saúde. O Programa conta com três áreas de concentração: a) Epidemiologia; b) Ciências Sociais e Humanas em Saúde; c) Política, Planejamento e Gestão em Saúde. São mais de 15 professores cadastrados e diversos alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Diferentes projetos estudam qualidade de vida dos alunos, mindfulness e técnicas em educação. Assim, estamos alinhados com projetos na linha geral do tema principal, Neurociência, Cognição e Educação. Melhorar a capacitação de nossos técnicos administrativos, docentes e alunos por meio do intercâmbio e internacionalização tem sido objetivo do nosso Programa de Pós-Graduação.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Avaliação da saúde, bem estar, cognição e aprendizado de acordo com os diferentes cronotipos e presença de distúrbios do sono e do ciclo vigília/sono em estudantes universitários e na população geral de São Paulo.

Início do Projeto	Término do Projeto
01/01/2019	30/06/2022

Descrição do Projeto

Alterações do Ciclo Vigília/Sono e distúrbios do sono são comuns entre jovens e podem afetar o desempenho geral. O sono e a vigília têm papel importante no desempenho dos estudantes. A manutenção da ritmicidade biológica é preponderante para a saúde do organismo e alterações na sincronização e/ou na temporização do mesmo têm sido relacionados ao desenvolvimento de distúrbios metabólicos, transtornos de humor, aumento na incidência de tumores, dentre outras alterações na fisiologia do organismo humano. O respeito à ritmicidade biológica individual (expressa pelo cronotipo) tem se mostrado importante também para iniciativas mais eficazes no campo da educação e da cognição, com alterações no período escolar, por exemplo, evidenciando-se que o início mais tardio no período da manhã tem sido alternativa mais adequada para adolescentes em particular (com potencial de ser aplicado para todas as faixas etárias), com expressiva melhora nos escores de aprendizado e de interação social escolar. Nesse sentido, a avaliação e implementação de estratégias que proponham melhor adaptação dos estudantes de acordo com seu cronotipo são bem-vindas no contexto atual. O recente prêmio Nobel concedido em Medicina 2017 foi contemplado aos cientistas que revelaram os mecanismos moleculares controlando a ritmicidade biológica, reconhecendo-se a importância que a preservação dos ritmos e sua sincronização ao ambiente desempenha papel crítico para o funcionamento e desempenho global do organismo. Tendo em vista que em nossa Universidade temos docentes e pesquisadores com experiência nessa área do conhecimento, e, que a aplicabilidade das descobertas e estudos dos ritmos circadianos têm importantes implicações na saúde, bem estar, cognição e aprendizado, propomos também avaliar os padrões de vigília e sono e seus distúrbios em estudantes e na população geral de São Paulo. Entretanto, outros distúrbios do sono não relacionados ao

ritmo vigília/sono são prevalentes e afetam de maneira significativa o processo de aquisição e de aprendizagem de maneira complexa. Vários estudos são propostos e outros já em andamento avaliando aspectos fisiológicos, diagnósticos e terapêuticos do sono e seus distúrbios em populações especiais e na população geral. Tais projetos serão conduzidos em conjunto por 3 dos Programas de Pós-Graduação participantes.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 31.000,00
2020	2	R\$ 31.000,00
2021	2	R\$ 31.000,00
2022	1	R\$ 15.500,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Avaliação de técnicas de detecção de transtornos do neurodesenvolvimento, de linguagem e de cognição social e da eficácia de intervenções terapêutico educacionais em crianças e jovens.

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Susceptibilidade genética e exposição a eventos adversos durante períodos do neurodesenvolvimento, baixa estimulação cognitiva e estresse crônico são fatores de risco para indivíduos vulneráveis e têm impacto ao longo de toda a vida. Daremos ênfase aos transtornos do desenvolvimento, linguagem e cognição social. Os projetos têm por objetivo avaliar a efetividade de programas de intervenção para promover habilidades de linguagem oral e escrita, por meio de Ensaio Randomizados considerando-se condições socioeconômicas adversas, inadequada estimulação cognitiva e estresse. Os trabalhos multidisciplinares incluem 1) avaliação dos transtornos da leitura obtidas por eye tracking e analisadas por meio de redes neurais para identificação de padrões visuais de desempenho que possam auxiliar o diagnóstico da dislexia; e 2) avaliação da efetividade de um programa de capacitação de professores para promover o desenvolvimento de linguagem de crianças de risco. Adaptação de instrumento de avaliação de competência comunicativa em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Nessas crianças investigaremos processos mentais subjacentes à cognição social, uma vez que a cognição social influencia a capacidade de socialização e aprendizagem formal. Avaliaremos medidas fisiológicas como condutância da pele, pupilometria, e eye-tracking. Por fim, também serão avaliadas a descrição linguístico-gestual das produções dessas crianças oferecendo inteligibilidade à forma como tais interações acontecem. Respostas inadequadas serão reexaminadas oferecendo subsídios teóricos e práticos a familiares e profissionais. Esses projetos envolvem 7 dos PPGs participantes. Ensaio avaliarão os efeitos do treino de funções executivas e habilidades de linguagem sobre a prontidão escolar com o objetivo de adaptar e comparar programas de intervenção. Além disso investigaremos a eficácia do uso da estimulação transcraniana por corrente contínua combinada à terapia integrativa sobre a cognição em crianças com TDAH, TEA, Dislexia. Na pesquisa básica, destacam-se estudos baseados no paradigma de estresse neonatal. O estresse perinatal pode resultar em respostas hormonais de estresse inadequadas e depressão. Investigaremos a neurobiologia das alterações comportamentais por meio de abordagens neuroquímicas, farmacológicas e moleculares. Os resultados poderão subsidiar abordagens terapêuticas para os transtornos afetivos principalmente na população de jovens.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 31.000,00

2020	2	R\$ 31.000,00
2021	3	R\$ 46.500,00
2022	1	R\$ 15.500,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Neurotecnologias no manejo diagnóstico e terapêutico dos transtornos neurológicos.

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Abordaremos a aplicabilidade, desenvolvimento e aprimoramento de técnicas incluindo mineração de dados, aprendizagem de máquina e neuromodulação. Os estímulos ambientais induzem um arranjo neuronal dinâmico e uma representação cognitiva gerando sensação de unidade, o esquema corpóreo. Entender como a percepção dos membros estão arranjados nos sistemas nervoso central e periférico é fundamental, já que os membros inferiores são os principais agentes de deslocamento do indivíduo, exigindo recrutamento de vias neurais de planejamento e tomada de decisão para longas distâncias. Um Sistema de Biofeedback Integrado melhorará a eficiência dos processos de reabilitação. Os objetivos são: desenvolver novas plataformas de tecnologias assistivas, integradas e interativas para reabilitação de pessoas com disfunções; implementar procedimentos de reabilitação para pessoas com disfunção neurocognitiva ou sensorio-motora; desenvolver protocolo experimental, em tempo real e interativo, que permita investigar aspectos neurocognitivos e comportamentais envolvidos no processo de aprendizagem e na representação corpórea. Já em relação a eficácia de indicações de procedimentos invasivos, nosso projeto chama a atenção para a epilepsia, que afeta cerca de 70 milhões de pessoas no mundo. A epilepsia do lobo temporal mesial e esclerose hipocampal são frequentes e por vezes, progressivas, com piora da função cognitiva e transtornos psiquiátricos e até morte. Neste cenário, a cirurgia ressectiva tem sido reconhecida como um tratamento eficaz na epilepsia resistente. No entanto, critérios altamente confiáveis para previsão de resultados pós-cirúrgicos ainda são inexistentes. Nossa proposta tem potencial de permitir que os sistemas de saúde usem grande volume de informação sobre seus pacientes e, a partir de análises sistemáticas, sejam capazes de melhorar tratamentos e diagnósticos, reduzir ineficiência de atendimentos, identificar exames pouco informativos e melhorar práticas no cuidado ao paciente com métodos utilizados em Mineração de Dados e Aprendizagem de Máquina. Práticas clínicas baseadas em evidências têm grande repercussão na adoção de políticas públicas em diversos países. O uso da estimulação transcraniana combinada à terapia integrativa da fala em ensaio randomizado avaliará os efeitos da estimulação sobre a cognição, funções executivas, comunicação e linguagem em pacientes com TDAH, Dislexia e outros transtornos. Estudos com parceria Internacional firmada.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 15.500,00
2020	3	R\$ 46.500,00
2021	3	R\$ 46.500,00
2022	2	R\$ 31.000,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
-----	-------

2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2019	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 18.160,00

2020	1	R\$ 18.160,00
2021	1	R\$ 18.160,00
2022	1	R\$ 18.160,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2019	R\$ 80.000,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos	
Ano	Valor

2020	R\$ 52.500,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos	
Ano	Valor
2021	R\$ 50.000,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos	
Ano	Valor
2022	R\$ 20.000,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos	

TEMA: Oncologia
Países

1. Alemanha
2. Austrália
3. Bélgica
4. Canadá
5. Chile
6. Espanha
7. Estados Unidos
8. França
9. Holanda
10. Irlanda

11. Itália
12. Portugal
13. Reino Unido

Justificativa de escolha do tema

Oncologia é dedicada ao estudo e tratamento do câncer, cujo desenvolvimento está relacionado a fatores ambientais e hábitos de vida, sendo 10% hereditários. O tratamento multidisciplinar, com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento, é fundamental. O Instituto Nacional de Câncer estima 600 mil novos casos de câncer no biênio 2018-2019 no Brasil. À exceção do câncer de pele não melanoma, os tipos de câncer mais incidentes em homens serão próstata, pulmão, intestino, estômago e cavidade oral e, nas mulheres, os cânceres de mama, intestino, colo do útero, pulmão e tireoide. Apesar de grandes avanços no conhecimento da etiopatogenia do câncer, este continua retirando milhões de vidas todos os anos, sendo a 2ª causa de óbito no Brasil. 90% destes tumores poderiam ser curados se fossem diagnosticados precocemente e tratados adequadamente. Embora esta patologia seja bastante complexa em seus mecanismos de desenvolvimento e respostas à aplicação terapêutica, poucas faculdades de medicina têm uma disciplina específica de oncologia em sua grade curricular. O diagnóstico e tratamento dos diferentes tipos de tumor avançaram nos últimos 15 anos. Métodos de imagens permitiram a identificação de tumores cada vez menores e biomarcadores permitiram que os diagnósticos fossem mais precisos. A inclusão da biologia molecular e celular tem resultado na identificação de potenciais alvos terapêuticos e marcadores de risco para desenvolvimento de tumores. No entanto, o conhecimento sobre o câncer é extremamente dinâmico. Os desafios para o estabelecimento de tratamentos mais específicos, com menos efeitos colaterais e resistência aos fármacos, estão atualmente presentes. Assim, o aprimoramento e a troca de conhecimento dos mecanismos moleculares e celulares do câncer, a procura por novos biomarcadores e terapias antitumorais e o cuidado com o paciente e seus familiares são fundamentais. A UNIFESP é um centro de excelência em pesquisa, ensino e assistência clínica, e precisa desenvolver visão ampla e multidisciplinar na área da oncologia com a formação de recursos humanos altamente qualificados. Além disso, precisa estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculada à pós-graduação sobre o tema.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Aprimorar a qualidade da produção acadêmica e dos recursos humanos vinculados à Pós-Graduação.

Descrição

A troca de experiência com pesquisadores internacionais e o aprimoramento do conhecimento do corpo docente, pós-graduandos e técnicos administrativos em educação terão como consequência a formação de novos médicos e enfermeiros com especialidade nas diferentes áreas do conhecimento da oncologia. Isto será importante não somente para o sistema de saúde do estado de São Paulo, mas para todo o país. A inserção internacional dos nossos Programas de Pós-Graduação proporcionará produção científica de alta qualidade com publicações em revistas de alto impacto, não somente para os Programas com notas 6 e 7 na CAPES, mas também para os Programas com avaliações inferiores, contribuindo para a melhoria dos mesmos tanto na publicação como na formação de recursos altamente capacitados. Além

disso, a viabilização de cotutela entre os cursos de Pós-Graduação participantes do tema e grupos estrangeiros será extremamente importante. As motivações desde grupo multidisciplinar para a condução das pesquisas científicas também serão usadas como instrumentos para a criação de um Programa de Pós-Graduação em Oncologia, visando as diferentes áreas do conhecimento sobre o tema.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmico-científica vinculada à Pós-Graduação.	01/2019	07/2022

Descrição

realizar missões de estudos do tema pelos docentes e pós-graduandos (doutorado) com participações e apresentações dos resultados da pesquisa em congressos, simpósios e workshops, eventos internacionais de maior expressão na área do conhecimento com possibilidade de visitas técnicas em Instituições.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Publicações em revistas com bom nível de impacto na área	Qualis CAPES: B2 (>1,606 a 2,297) e B1 (>2,297 a 3,413)	B2 (>2,297 a 3,413) e A2 (>3,413 a 4,667)	A2 (>3,413 a 4,667) e A1 (>4,667)
Quantitativo	número de pesquisadores e pós-graduandos (doutorado) participantes	0	22	58

Ação	Início	Término
Viabilização doutorado em cotutela internacional	01/2019	07/2022

Descrição

Realizar visitas a Universidades estrangeiras por membros da coordenação do grupo temático ou representantes indicados para a viabilização de cotutela entre os cursos de Pós-Graduação stricto sensu participantes do tema e universidades estrangeiras.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	número de cotutelas com universidades estrangeiras	0	1	5

Objetivo

Aprimorar a troca de experiência e o conhecimento científico do corpo docente, pós-graduandos e técnicos administrativos em educação na área de oncologia.

Descrição

O Tema Oncologia tem como objetivo aprimorar o conhecimento do corpo docente, pós-graduandos e técnicos administrativos em educação sobre aspectos básicos, translacionais e clínicos do câncer visando fornecer subsídios para a melhoria da qualidade de vida do paciente. Para isto, será importante a consolidação de parcerias internacionais existentes, bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação. A cooperação internacional é de fundamental importância para a ampliação: - do conhecimento das técnicas já existentes e o aprendizado de novas metodologias para o entendimento molecular e celular do câncer. As informações geradas permitirão um melhor conhecimento sobre a patofisiologia dos diferentes tipos de câncer e contribuirão com a identificação de biomarcadores, essenciais em detecção, diagnóstico, tratamento e prognóstico do câncer; diminuindo, dessa forma, a mortalidade associada ao câncer; - da abordagem dos recursos de bioinformática aplicados às ciências ômicas, como genômica, transcriptômica, epigenômica, proteômica, degradoma, segretoma, interatômica, metabolômica, farmacogenômica, com base em técnicas experimentais, softwares e bancos de dados. Este processo está intimamente relacionado à inovação tecnológica, adquirida por meio da biotecnologia e da bioinformática; - do desenvolvimento de novos fármacos e imunoterápicos e do aprimoramento de procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos para diagnósticos; - da melhoria da assistência ao paciente oncológico e sua família, com discussões sobre gestão de riscos e eventos adversos; estratégia de qualidade associada à prática clínica; desenvolvimento de indicadores; participação do paciente em sua própria segurança; impactos sociais e econômicos da gestão da qualidade; formação de recursos humanos destacando-se: liderança, comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão e gestão e planejamento.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Atrair Pós-Doutores para a Unifesp	01/2019	07/2022

Descrição

Promover a vinda para a UNIFESP de pesquisadores brasileiros ou estrangeiros que tenham relevante experiência acadêmico-científica no exterior nas diferentes especialidades da Oncologia para a realização de atividades de pesquisa nos laboratórios dos docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação, participantes deste Edital.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Qualidade de publicações	bom	ótimo	excelente
Quantitativo	Número de Pós-doutores na Unifesp com experiência no exterior	0	2	6

Ação	Início	Término
Capacitar, no exterior, docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação, participantes deste Edital, que desenvolvem linhas de pesquisa dentro do tema Oncologia.	01/2019	07/2022

Descrição

Promover a mobilidade de docentes (Professor visitante sênior e júnior) para o exterior por um período de 12 meses.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Implantação de diferentes metodologias "ômicas" e bioinformática quando da volta à UNIFESP.	regular	bom	excelente
Quantitativo	Docentes capacitados	22	26	34

Ação

Início	Término
01/2019	07/2022

Capacitar, no exterior, estudantes de doutorado (doutorado sanduíche), orientados por docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação, participantes deste Edital, dentro do tema Oncologia.

Descrição

Promover a mobilidade de pós-graduandos (nível doutorado) para o exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Pós-graduandos com título de Doutor obtido em cotutela internacional	0	10	25
Quantitativo	Pós-graduandos com título de Doutor que realizaram mobilidade internacional	39	47	63

Ação

Início	Término
01/2019	07/2022

Capacitar, no exterior, técnicos administrativos em educação, supervisionados por docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação, participantes deste Edital, dentro do tema Oncologia.

Descrição

Promover a mobilidade de técnicos administrativos em educação (nível superior) para o exterior por um período de 3 meses.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Implantação de diferentes metodologias de biologia molecular e celular	regular	bom	excelente
Quantitativo	técnicos administrativos em educação capacitados	35	43	59

Ação

Início	Término
01/2019	07/2022

Promover a vinda para o Brasil de Jovens talentos

Descrição

Promover a vinda de jovens pesquisadores residentes no exterior com relevante experiência acadêmico-científica nas diferentes especialidades da Oncologia para a realização de atividades de pesquisa nos laboratórios dos docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação, participantes deste Edital. Além da pesquisa, o jovem pesquisador deverá ministrar aulas em cursos de graduação da UNIFESP, sob a supervisão de um docente da Disciplina.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Aprimoramento do conhecimento sobre o tema pelos pós-graduandos (mestrado e doutorado), pós-doutores e estudantes de graduação dos cursos médicos, biomédicos, enfermagem e biologia.	bom	ótimo	excelente
Quantitativo	Número de Jovens talentos com experiência no exterior	0	2	6

Ação

Promover a vinda para o Brasil de Professores visitantes

Início

01/2019

Término

07/2022

Descrição

Promover a vinda de Professores visitantes com vasta experiência em Oncologia atuantes nas diferentes especialidades do tema para proferir palestras em Simpósios, cursos específicos e seminários e ministrar cursos nos Programas de Pós-Graduação participantes do tema Oncologia. Além de treinamento técnico para pós-graduandos e técnicos administrativos em educação.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Aprimoramento do conhecimento sobre o tema pelos docentes, pós-graduandos (mestrado e doutorado), pós-doutores e técnicos administrativos em educação.	bom	ótimo	excelente
Quantitativo	Número de Professores visitantes	0	9	25

PPGs Participantes
PPG

BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL

Nota da Quadrienal

5

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 3 orientadores, que participam do tema oncologia, desenvolvem linhas de pesquisa dentro da área. Os seguintes tópicos estão em desenvolvimento: investigação de eventos genéticos associados à gênese e à progressão de diferentes subtipos de carcinoma da tireoide que ocorrem na idade adulta ou na faixa etária pediátrica; efeitos de microRNAs em genes super expressos em carcinomas da tireoide; regulação gênica da expressão global como consequência de desequilíbrios genômicos originados por rearranjos cromossômicos, tanto em regiões gênicas quanto regiões não codificantes do genoma; estudo das bases genéticas, moleculares e celulares de doenças tireoidianas como o câncer de tireoide e o hipotireoidismo congênito.

PPG	Nota da Quadrienal
BIOLOGIA QUÍMICA	4

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 2 orientadores, que participam do tema oncologia, desenvolvem linhas de pesquisa dentro da área. Os seguintes tópicos estão em desenvolvimento: estabelecimento do modelo de zebrafish e a aplicação deste modelo em estudos de tumorigênese e terapia antitumoral, com foco no estudo do processo de autofagia; mecanismos de regulação da transcrição, epigenética, organização nuclear e retrotransposons em câncer.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	7

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 9 orientadores, que participam do tema oncologia, desenvolvem linhas de pesquisa dentro da área. Os seguintes tópicos estão em desenvolvimento: vias bioquímicas e interações celulares que regulam proliferação, diferenciação e resistência de tumores sólidos e hematopoéticos a drogas; interação entre integrinas e o receptor de uroquinase e a influência do sistema calcitréina-cinina e proteoglicanos em câncer de mama; ações do óxido nítrico, radical livre com propriedades sinalizadoras, sobre vias de sinalização pró-oncogênicas: EGFR, Src quinase, Ras-ERK ½ MAP quinases, PI3K-Akt-mTOR; papel do glipicam-1 no processo de tumorigênese de glioblastoma humano; heparanase e a transformação neoplásica em diferentes tipos de câncer; fragmentos derivados de proteínas com seletividade para inibição de enzimas de mamíferos, mecanismo de ação e seu papel como agente anti-inflamatório, antitrombótico e antitumoral; síntese química de peptídeos e bibliotecas combinatórias de peptídeos com aplicação no estudo de enzimas proteolíticas: avaliação do proteoma e degradoma em células de tumorais e desenvolvimento de imunoterapêuticos para uso adjuvante em oncologia: anticorpos contra marcadores tumorais e anticorpos com alvo em fatores angiogênicos.

PPG	Nota da Quadrienal
ENFERMAGEM	5

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 6 orientadores, que participam do tema oncologia, desenvolvem linhas de pesquisa dentro da área. Os seguintes tópicos estão em desenvolvimento: qualidade de vida em pacientes com doenças avançadas e câncer; educação em saúde de populações vulneráveis: estudos de intervenção para construção de habilidades de autogerenciamento no paciente

com câncer para compreensão do adoecimento, tomada de decisões, autocuidado, favorecimento de processos adaptativos e relações familiares; avaliação da qualidade de vida (QV), impacto do câncer (IC) e sinais e sintomas na vigência de tratamentos oncológicos e nos sobreviventes de câncer; análise de intervenções, métodos e instrumentos em acesso vascular pediátrico e adulto em pacientes com câncer; estudos de promoção de práticas seguras em terapia de infusão e estudos de estabilidade de medicamentos e prevenção de erros de medicação em cuidados críticos.

PPG	Nota da Quadrienal
FARMACOLOGIA	6

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 6 orientadores, que participam do tema oncologia, desenvolvem linhas de pesquisa dentro da área. Os seguintes tópicos estão em desenvolvimento: Receptores estrogênicos: vias de sinalização intracelular e função no câncer prostático e no testicular; glicogênio sintase quinase-3 (GSK-3) e sua inter-relação com autofagia em leucemias: possíveis alvos farmacológicos; estudos das bases farmacológicas e moleculares da autofagia e de sua contribuição em doenças metabólicas, câncer e neurodegeneração; sinalização de cálcio, homeostase celular e mecanismos de morte celular por apoptose em câncer; papel do microambiente na transformação e na progressão tumoral; relação entre estresse celular, alterações epigenéticas e transformação maligna; análise integrada do transcriptoma, metiloma, hidroximetiloma, metaboloma, miRnoma e exoma em modelo de progressão do melanoma; farmacogenômica e biomarcadores em câncer.

PPG	Nota da Quadrienal
MEDICINA (GINECOLOGIA)	4

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 2 orientadores, que participam do tema oncologia, desenvolvem linhas de pesquisa dentro da área. Os seguintes tópicos estão em desenvolvimento: detecção de RNA e microRNA do Papilomavírus humano - HPV em diferentes fases da progressão; técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e câncer; avaliação da qualidade de vida (QV): oncoimagem, atividade física, reconstrução da aréola por micropigmentação; avaliação da Medicina Integrativa no tratamento do câncer (acupuntura, meditação).

PPG	Nota da Quadrienal
MEDICINA (HEMATOLOGIA)	5

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 1 orientador, que participa do tema oncologia, desenvolve linha de pesquisa dentro da área. O seguinte tópico está em desenvolvimento: identificação de marcadores tumorais e possíveis alvos terapêuticos em doenças linfo proliferativas de células B.

PPG	Nota da Quadrienal
MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	5

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 1 orientador, que participa do tema oncologia, desenvolve linha de pesquisa dentro da área. O seguinte tópico está em desenvolvimento: neoplasia de pulmão visando à associação entre doença do refluxo gastroesofágico e câncer pulmonar e a avaliação dos subtipos histológicos de câncer pulmonar e seu impacto na sobrevida global.

PPG	Nota da Quadrienal
MEDICINA (UROLOGIA)	4

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 1 orientador, que participa do tema oncologia, desenvolve linha de pesquisa dentro da área. Os seguintes tópicos estão em desenvolvimento: câncer de bexiga e prostático e técnicas minimamente invasivas.

PPG	Nota da Quadrienal
MEDICINA TRANSLACIONAL	5

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 1 orientador, que participa do tema oncologia, desenvolve linha de pesquisa dentro da área. O seguinte tópico está em desenvolvimento: neoplasias do aparelho digestivo visando a identificação de biomarcadores.

PPG	Nota da Quadrienal
PATOLOGIA	4

Justificativa

Dentre todos os orientadores do Programa, 2 orientadores, que participam do tema oncologia, desenvolvem linhas de pesquisa dentro da área. Os seguintes tópicos estão em desenvolvimento: fisiologia oral clínica e fisiopatologia do sistema estomatognático e marcadores salivares; estudos das lesões melanocíticas e de outras localizações, do ponto de vista clínico, anatomopatológico, imuno-histoquímico e molecular.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Assistência ao paciente oncológico e sua família: ações para a melhoria da qualidade de vida e segurança

Início do Projeto	Término do Projeto
01/01/2019	30/06/2022

Descrição do Projeto

O câncer é um problema mundial de saúde pública. No Brasil, a mortalidade representa 16,2%. As

abordagens de tratamento envolvem diversos cenários de assistência e agregam inúmeros profissionais para propiciar as condições necessárias para a sua prevenção, diagnóstico e tratamento, lidando rotineiramente com os avanços tecnológicos e terapêuticos. O entendimento sobre o papel de cada profissional nesses contextos é essencial para uma assistência de qualidade ao paciente oncológico e sua família. No Brasil, políticas de atenção oncológica vêm favorecendo o arsenal terapêutico e estimulando a multiplicação de centros de atendimento com alta resolutividade. O Estado de São Paulo concentra uma rede complexa de atendimento ao paciente oncológico usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), mas apesar do incremento na oferta diagnóstica e terapêutica, ainda convive-se com estatísticas sombrias de mortalidade, pois na maioria dos casos o paciente apresenta-se em estágios avançados da doença. Deste modo, o câncer gera fragilidades e vulnerabilidades, social, econômica, étnica e educacional nos indivíduos, tanto pela sua prevenção e agressão da patologia como pelo tratamento, cuidados paliativos e cuidados no fim da vida. Os eventos adversos em pacientes oncológicos se configuram em fonte de preocupação em todas as áreas de assistência inclusive na enfermagem. Além de prestar assistência, o enfermeiro oncologista tem o papel educacional, orientando paciente e seus familiares durante o tratamento. É primordial desenvolver as competências, tanto no ensino quanto na prática profissional, para tornar o cuidado em oncologia efetivo e eficaz. De acordo com o Programa Nacional de Segurança do Paciente, ainda recente, são necessárias à melhoria dos processos assistenciais, na qual são sistematicamente abordadas pela Organização Mundial da Saúde. A cooperação internacional irá proporcionar: - a ampliação nas discussões sobre gestão de riscos e eventos adversos; custos da não qualidade; estratégia de qualidade associada à prática clínica; gestão de qualidade; desenvolvimento de indicadores; participação do paciente em sua própria segurança; impactos sociais e econômicos da gestão da qualidade; - formação de recursos humanos destacando-se: liderança; comunicação; trabalho em equipe; advogar em favor do paciente; manejo do risco; inteligência emocional; tomada de decisão e gestão e planejamento centrado na segurança.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 30.400,00
2020	3	R\$ 45.600,00
2021	2	R\$ 30.400,00
2022	1	R\$ 15.200,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Biomarcadores e Terapia Antitumoral

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Os marcadores biológicos são moléculas presentes no tumor ou fluidos biológicos, cujo aparecimento e/ou alterações em suas concentrações estão relacionados com a gênese e o crescimento de células tumorais. Em alguns casos, o biomarcador pode ser produzido por indivíduos saudáveis, mas níveis elevados indicam desregulação e, portanto, a presença de um tumor. Existe uma enorme variedade de biomarcadores, que podem ser enzimas, receptores de membrana celular ou anticorpos, ácidos nucleicos, pequenos peptídeos, entre outros. Esses marcadores podem auxiliar o médico no diagnóstico, estadiamento, avaliação de resposta terapêutica, recidiva e prognóstico. Auxiliam também no desenvolvimento de novas modalidades de tratamento e/ou avaliação da farmacocinética de fármacos. Um dos grandes desafios é o desenvolvimento de fármacos alvo-específicos que não causam danos às células normais ou que possam ser usados em associação a terapias convencionais. Tratamentos que alvejam o microambiente tumoral e fatores teciduais de resistência aos fármacos também precisam ser mais bem explorados. A identificação de biomarcadores é agora favorecida pelo uso de técnicas como sequenciamento de larga escala, matrizes de expressão gênica e espectroscopia de massas. A grande quantidade de dados gerados usando essas técnicas significa que atenção especial deve ser dada ao desenho do estudo e análise dos dados, a fim de minimizar associações que são posteriormente determinadas como falso-positivas. A UNIFESP possui equipamentos multiusuários para as tecnologias "ômicas" e laboratórios de diferentes áreas do conhecimento vêm desenvolvendo técnicas de biologia molecular e celular, bioquímicas e estudos in vivo com animais na busca de novos alvos. Encontramos na era do desenvolvimento da pesquisa translacional, em que estudos clínicos estão acoplados à pesquisa de marcadores preditivos de resposta; desenvolvimento do tratamento personalizado dirigido contra alvos moleculares específicos; bem identificação de mutações em genes e outras alterações que predisõem ao câncer, os quais podem ser marcadores para a indicação de medidas de prevenção e

detecção precoce da doença. A colaboração com pesquisadores internacionais para a troca de conhecimentos e aprimoramento dos mesmos será extremamente importante para o avanço da nossa pesquisa científica e da formação de recursos humanos altamente qualificados.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	5	R\$ 76.000,00
2020	6	R\$ 91.200,00
2021	5	R\$ 76.000,00
2022	1	R\$ 15.200,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2019	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Mecanismos Moleculares e Celulares do Câncer

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

O diagnóstico precoce e preciso do câncer é fundamental para seu tratamento adequado. O conhecimento dos mecanismos moleculares e celulares de tumores hereditários e esporádicos permitirá realizar diagnóstico individualizado que resultará em acompanhamento e tratamento personalizado. A constante replicação das células tumorais demanda uma grande quantidade de energia e para sustentar este processo a célula neoplásica precisa ajustar o seu metabolismo, o que leva à desregulação energética celular. Além disso, a célula neoplásica precisa adquirir a capacidade de evasão da resposta imune, ou seja, sair dos mecanismos de vigilância e adquirir resistência aos mecanismos efetores do sistema imune. Estabelecido o tumor, este precisará de nutrientes e oxigênio. Haverá então importante interação com o sistema circulatório por meio da indução de angiogênese. Finalmente, a progressão da doença se dá pela invasão e metástase. Essa capacidade é uma das mais letais do câncer desde que, apesar dos avanços da ciência e da medicina, o tratamento da doença metastática, na maioria dos casos, não é bem-sucedido. Todos estes processos estão sendo estudados por pesquisadores de diferentes disciplinas da UNIFESP. É fundamental o aprimoramento do conhecimento desses mecanismos e o desenvolvimento de novas metodologias, recentemente disponíveis em centros internacionais de excelência na área oncológica. Entre as ferramentas disponíveis estão o sequenciamento de nova geração (NGS) e o desenvolvimento de pipelines de análise (Bioinformática). Uma vez identificados os eventos, é necessário distinguir os genes associados ao câncer (drivers) daqueles que não desempenham papel fundamental na gênese e progressão. Além de aprimorar nosso conhecimento em cultura de células em 3D e outros ensaios biológicos e bioquímicos, ferramentas de edição gênica baseadas na tecnologia CRISPR-Cas9 precisam ser implantadas em nossos laboratórios. Para a obtenção do material biológico, projetos de aprimoramento técnico em cirurgia minimamente invasiva precisam ser desenvolvidos na UNIFESP. A descoberta de novos imunoterápicos e fármacos para o tratamento do câncer dependerá da caracterização molecular e celular dos diferentes cânceres, mas principalmente de estudos pré-clínicos e ensaios clínicos bem desenhados para pacientes caracterizados quanto ao perfil molecular.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	5	R\$ 76.000,00
2020	6	R\$ 91.200,00
2021	5	R\$ 76.000,00
2022	1	R\$ 15.200,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00

2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2019	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	3	R\$ 69.465,87
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	3	R\$ 69.465,87
2021	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 18.160,00
2020	1	R\$ 18.160,00
2021	1	R\$ 18.160,00
2022	1	R\$ 18.160,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2019	R\$ 140.000,00
Ação	
Criar condições necessárias para a execução dos projetos.	
Descrição	
1.Serviços de Terceiro Pessoa Física: diária e prestação de serviço ligado diretamente aos resultados pretendidos na pesquisa. 2. Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica: instalação e reparos de equipamentos vinculados ao projeto, material de consumo dos equipamentos vinculados ao projeto, impressos e serviços gráficos, aluguéis para realização de eventos científicos, software, inscrição em congresso.	
Ação	
Criar condições necessárias para a implantação dos projetos.	
Descrição	
1.Serviços de Terceiro Pessoa Física: diária e prestação de serviço ligado diretamente aos resultados	

pretendidos na pesquisa. 2. Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica: instalação e reparos de equipamentos vinculados ao projeto, material de consumo dos equipamentos vinculados ao projeto, impressos e serviços gráficos, aluguéis para realização de eventos científicos, software, inscrição em congresso.

Ano	Valor
2021	R\$ 140.000,00

Ação

Criar condições necessárias para a implantação dos projetos.

Descrição

1.Serviços de Terceiro Pessoa Física: diária e prestação de serviço ligado diretamente aos resultados pretendidos na pesquisa. 2. Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica: instalação e reparos de equipamentos vinculados ao projeto, material de consumo dos equipamentos vinculados ao projeto, impressos e serviços gráficos, aluguéis para realização de eventos científicos, software, inscrição em congresso.

Ano	Valor
2022	R\$ 70.000,00

Ação

Criar condições necessárias para a implantação dos projetos.

Descrição

1.Serviços de Terceiro Pessoa Física: diária e prestação de serviço ligado diretamente aos resultados pretendidos na pesquisa. 2. Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica: instalação e reparos de equipamentos vinculados ao projeto, material de consumo dos equipamentos vinculados ao projeto, impressos e serviços gráficos, aluguéis para realização de eventos científicos, software, inscrição em congresso.

TEMA: Promoção do Bem-Estar para enfrentamento de questões relacionadas à violência e ao uso de drogas.

Países

1. Argentina
2. Austrália
3. Canadá
4. Espanha
5. Estados Unidos
6. França
7. Holanda
8. Índia
9. México
10. Nova Zelândia

11. Portugal
12. Reino Unido
13. Suíça
14. Uruguai

Justificativa de escolha do tema

Os problemas associados ao uso de drogas e violência destacam-se entre os principais desafios na área de políticas públicas de saúde, educação e segurança. Existe uma interface importante entre o uso de drogas e violência, demonstrada pela forte associação entre episódios de violência e uso de substâncias. Além disso, estas condições compartilham fatores similares de vulnerabilidade individual e social. Inúmeras tentativas de enfrentamento destes problemas, baseadas em repressão e com foco nas patologias associadas foram infrutíferas. Nas últimas décadas, novas abordagens têm sido propostas, com foco na promoção do bem-estar, seja como parte de ações preventivas ou terapêuticas. Diversos grupos de pesquisadores da UNIFESP desenvolvem pesquisas relacionadas a esta temática. Nos últimos anos, estes grupos têm participado de discussões conjuntas para desenvolvimento de projetos colaborativos e convergentes e detectaram a necessidade de estabelecer parcerias internacionais para acelerar o avanço científico nestas áreas. Tornam-se necessários estudos aprofundados que permitam avaliar e comparar o impacto de diversos tipos de políticas públicas já utilizadas em diferentes países, assim como estudar os fatores de vulnerabilidade biológicos, psicológicos e sociais nos diferentes contextos e culturas, para desenvolvimento de novas abordagens adequadas à realidade brasileira. Esta proposta tem como passo inicial a promoção de um encontro científico integrador das diversas áreas (Saúde, Educação, Segurança, Justiça, Assistência Social) com pesquisadores nacionais e estrangeiros que tem se destacado no estudo desta temática e que tenham disponibilidade para desenvolver parcerias internacionais em projetos de pesquisa e extensão. Após o evento, por meio de cursos ministrados na UNIFESP por pesquisadores de diversos países e missões de pesquisa para desenvolvimento de projetos multicêntricos internacionais será realizado o aprofundamento dos estudos e pesquisas nesta temática. Espera-se com estas parcerias o desenvolvimento de uma sólida rede de colaboração internacional, a ampliação da produção científica inovadora e de alta qualidade, assim como da capacitação dos recursos humanos da UNIFESP nesta temática.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Aprofundar o conhecimento sobre o uso de drogas, violência e promoção do bem-estar com ênfase em metodologias e técnicas nas áreas biológicas e demais áreas do conhecimento.

Descrição

Pesquisadores vinculados a diversas instituições de pesquisa e universidades serão convidados a vir para o Brasil para ministrar cursos de interesse geral, com foco em metodologias de planejamento experimental, análise de dados quantitativas e qualitativas aplicáveis a: Epidemiologia e Políticas Públicas, Economia da saúde; Metodologias de pesquisa para análise de Big Data - Big Analysis; / Big Data). Serão também realizados workshops específicos sobre metodologias de pesquisa biológica e clínica, com ênfase em análises de dados genéticos; técnicas de neuroimagem e neuroquímica; desenvolvimento; biomarcadores; metodologias de desenvolvimento e avaliação de modelos de

intervenções.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Ampliar o conhecimento técnico e científico nas áreas de estudo sobre uso de drogas, violência e promoção do bem-estar.	01/2019	06/2022

Descrição

Por meio de cursos de curta duração e missões de pesquisa, pretende-se ampliar o conhecimento técnico e científico na área temática. Com isto, pretende-se aumentar a qualidade dos projetos de pesquisa e as atividades interdisciplinares dos PPGs envolvidos nesta temática. Tais cursos e missões possibilitarão o contato de estudantes e docentes dos programas de Pós-graduação envolvidos com pesquisadores externos, ampliando as oportunidades de elaboração de estudos avançados e projetos multicêntricos internacionais. Desta forma espera-se reduzir a endogenia, aumentar a atratividade dos programas de pós-graduação e o impacto da produção científico com parceiros internacionais.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos de pós-graduação capacitados por meio de cursos, estágios no exterior, visitas de professores visitantes estrangeiros.	0	100	250
Quantitativo	Número de docentes capacitados por meio de cursos e missões	0	30	100
Quantitativo	Número de eventos científicos, missões, visita de professores estrangeiros e cursos realizados	0	15	26

Objetivo

Estabelecer parcerias internacionais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntricos.

Descrição

Pretendemos atrair pesquisadores experientes de outros países para promoção da troca de conhecimentos e experiências com grupos de pesquisadores da UNIFESP em relação à condução e captação de recursos para projetos multicêntricos internacionais. Desta forma pretendemos promover o avanço do conhecimento e a implantação de redes de colaboração científica nas áreas de pesquisa básica, clínica, epidemiológica e de políticas públicas nesta área temática.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Promover troca de conhecimentos e experiências entre pesquisadores para implantação de redes internacionais de colaboração.	01/2019	06/2022

Descrição

Pesquisadores experientes de outros países serão convidados para participar de eventos e com isto promover trocas de conhecimentos e experiências com grupos de pesquisadores da UNIFESP. Em decorrência disto, espera-se elaborar projetos multicêntricos internacionais e submetê-los para captação de recursos nacionais e internacionais. Desta forma, pretendemos promover o avanço do conhecimento e a implantação de redes de colaboração científica nas áreas de pesquisa básica, clínica, epidemiológica e de políticas públicas nesta área temática.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Projetos temáticos de pesquisa e extensão elaborados e submetidos a órgãos de fomento à pesquisa.	0	2	5
Quantitativo	Resultados preliminares dos projetos submetidos a publicação em revistas indexadas e com bom índice de impacto, com co-autoria de pesquisadores da UNIFESP e de outros países.	0	2	6

PPGs Participantes
PPG
Nota da Quadrienal

BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL

5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Estrutural e Funcional teve o nível mestrado reconhecido e recomendado pela CAPES em 1988 e o de doutorado em 1992. Possui 23 orientadores cujas redes de trabalho incluem colaborações com diversas universidades nacionais e internacionais. Conta com duas grandes áreas de concentração: 1) "Biologia Celular e Molecular" cujas linhas de pesquisa são 'Biologia Celular e Molecular Aplicada a Doenças de Envelhecimento' e 'Biologia Estrutural e Funcional Aplicada' e; 2) "Genética" que inclui as linhas 'Genética e Epigenética do Câncer' e 'Genética Humana e Médica' que inclui a Saúde Mental. O programa tem como característica intrínseca a multidisciplinaridade e preza pela formação de pessoal altamente qualificado, aptos a atuarem nas melhores instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo. Seu objetivo é romper as fronteiras do conhecimento nas áreas de biologia celular e molecular, biologia estrutural e funcional, histologia, anatomia, biologia do desenvolvimento, genética e epigenética por meio da formação de indivíduos capazes de desenvolver pesquisa inovadora e de integrar o mercado de trabalho nas melhores Instituições de Ensino e Pesquisa, disseminar o conhecimento e contribuir para uma melhor educação no nosso país. Atualmente possui conceito 5 pela CAPES

PPG
Nota da Quadrienal

CIÊNCIAS SOCIAIS

4

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais integra vários pesquisadores que desenvolvem estudos sobre temas relacionados com a violência e as suas interfaces sociais a partir de abordagens e metodologias próprias da antropologia, da sociologia e da ciência política. Podem ser mencionadas pesquisas sobre o crime, abordando tanto a prevenção quanto o combate; polícia e policiamento; prisões e encarceramento; consumo de drogas; políticas públicas voltadas para o atendimento de populações vulneráveis; vitimização, dor e sofrimento, todas relacionadas com a temática mais geral da violência. Por englobar três áreas do conhecimento em ciências humanas, o PPGCS incentiva as pesquisas em rede e a abordagem interdisciplinar dos seus objetos de investigação. O Programa é novo, iniciou as suas atividades em 2010 e na sua primeira avaliação quadrienal (2013-2016) obteve a nota 4. As atividades que reforçam a internacionalização são fundamentais para a consolidação do programa que, no último quadriênio, enviou a metade dos seus docentes credenciados para realizarem estágios de pós-doutoramento em instituições universitárias no exterior.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	4

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência apresenta uma linha de pesquisa para o Doutorado "Educação e Saúde na Infância e na Adolescência: problemas crônicos e perspectivas atuais". O programa conta com docentes permanentes que atuam na docência-pesquisa-extensão, com projetos relacionados a infância e adolescência bem como em relação aos diferentes aspectos que, de alguma forma, apresentam interface junto a essas populações, a saber: família, escola, educadores, entre outros. O Programa tem iniciado algumas ações de internacionalização as quais devem ser ampliadas e fortalecidas.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	4

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência apresenta 2 linhas de pesquisa para o Mestrado "A integridade física, emocional e intelectual da criança e do adolescente" e "As questões de infância e adolescência na formação de profissionais de saúde e educação". O programa conta com docentes permanentes que atuam na docência-pesquisa-extensão, com projetos relacionados a infância e adolescência bem como em relação aos diferentes aspectos que, de alguma forma, apresentam interface junto a essas populações, a saber: família, escola, educadores, entre outros. O Programa tem iniciado algumas ações de internacionalização as quais devem ser ampliadas e fortalecidas.

PPG	Nota da Quadrienal
ENFERMAGEM	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem está alinhado com a temática de Promoção do Bem-

estar para enfrentamento de problemas associados ao uso de drogas e violência. Desenvolve atividade de cooperação internacional com grande potencial para ampliação de conhecimentos e parcerias. O grupo possui experiência em pesquisas sobre bem-estar, uso de drogas, família, violência e mindfulness, atuando em instituições de saúde e educação na prevenção, promoção, intervenção e reabilitação.

PPG	Nota da Quadrienal
FARMACOLOGIA	6

Justificativa

Dentre as diversas linhas de pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia destaca-se o estudo da neurobiologia da dependência de drogas de abuso, que visa ampliar o entendimento dos mecanismos moleculares envolvidos no desenvolvimento, manutenção e recaída ao uso de drogas de abuso. Estas pesquisas podem contribuir de forma importante para a descoberta de novos alvos terapêuticos e conseqüentemente para o desenvolvimento de novos fármacos mais eficazes para o tratamento desse significativo problema médico e psicosocial. O PPG de Farmacologia necessita consolidar e ampliar suas colaborações com pesquisadores estrangeiros que atuam nesta área e que possuem tecnologias avançadas, especialmente em relação ao estudo de alterações moleculares em neurônios envolvidos nos circuitos associados à dependência de drogas e modelos animais de dependência. Estes pesquisadores também tem interesse em projetos temáticos convergentes.

PPG	Nota da Quadrienal
Interdisciplinar em Ciências da Saúde	5

Justificativa

O tema "Promoção de bem-estar para enfrentamento de problemas relacionados ao uso de drogas e violência" vem sendo desenvolvido dentro do PPGICS em diferentes linhas de pesquisa por diferentes pesquisadores com diferentes formações, buscando integrar conhecimentos das áreas de neurociências; psicofarmacologia; saúde mental; ciências do comportamento humano; política de saúde mental e política de drogas no estudo das questões envolvidas no uso de drogas e problemas associados, assim como no tema da violência. Entre as pesquisas desenvolvidas dentro desse programa, há estudos sobre os processos neuroadaptativos, fatores genéticos, psicossociais e ambientais, desenvolvimento e/ou avaliação de intervenções farmacológicas, psicológicas e sociais. Estudos sobre a relação entre a violência e drogas vêm sendo desenvolvidos por alguns pesquisadores do PPGICS, assim como estudos de abordagens preventivas e terapêuticas baseadas em promoção de saúde e bem-estar. O Programa é avaliado como nota 5 pela Capes e precisa continuar a investir no seu processo de internacionalização para a consolidação e melhor avaliação do programa.

PPG	Nota da Quadrienal
PATOLOGIA	4

Justificativa

O grupo de Patologia Molecular do Programa de Patologia da UNIFESP atua em uma linha de pesquisa sobre violência, em particular utilizando diagênese em ossos exumados (visando a análise de vínculos genéticos e identificação humana) e também sobre crimes sexuais . Na linha de pesquisa em genética

de populações são realizados estudos sobre polimorfismos de suscetibilidade e metabolização de drogas, que podem ser fatores de vulnerabilidade para uso de drogas e violência. Outra linha de pesquisa é sobre Bioética.

PPG	Nota da Quadrienal
PSICOBIOLOGIA	7

Justificativa

O tema "Promoção de bem-estar para enfrentamento de problemas relacionados ao uso de drogas e violência" já está consolidado como uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia. O Programa conta com uma área específica de concentração sobre Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas, que busca integrar conhecimentos em Medicina, Biologia e Psicologia no estudo do comportamento do uso de drogas e problemas associados. Destacam-se pesquisas sobre processos neuroadaptativos, fatores de risco genéticos, epigenéticos, psicossociais e ambientais, desenvolvimento e/ou avaliação de intervenções farmacológicas e psicossociais inovadoras. A interface com a violência é um dos temas que vem sendo estudado por alguns pesquisadores do Programa, assim como abordagens preventivas e terapêuticas baseadas em promoção de saúde e bem-estar. Dentre as intervenções estudadas destacam-se mindfulness para promoção do bem-estar e intervenções breves presenciais ou virtuais. O Programa é avaliado como nota 7 pela Capes e precisa continuar a investir no seu processo de internacionalização e pode contribuir para o avanço de Programas em fase de consolidação, de forma sinérgica, em perspectiva internacional.

PPG	Nota da Quadrienal
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	6

Justificativa

O tema "Promoção de bem-estar para enfrentamento de problemas relacionados à violência e ao uso de drogas" já está consolidado como uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Psicologia Médica. O Programa conta com uma área de concentração em Epidemiologia e Psiquiatria Social em caráter multidisciplinar, atuando no espectro da antropologia à neurociência básica e aplicada, com um forte componente epidemiológico. O uso e a dependência de substâncias e as consequências psiquiátricas de vivências violentas são dois grandes focos do Programa, que apresenta as seguintes linhas de pesquisa: "Abordagem multidisciplinar no tratamento e prevenção de dependência a drogas" e "Violência contra a mulher, crianças e adolescentes". Tais linhas incluem trabalhos que avaliam a eficácia de intervenções para a prevenção tanto do uso de drogas quanto das consequências de eventos estressantes na saúde mental da população. Dessa forma, estratégias de enfrentamento e de promoção do bem-estar são parte da linha de frente de atuação do Programa. O Programa é avaliado como nota 6 pela Capes e precisa continuar a investir no seu processo de internacionalização. Tem como pontos fortes a captação de recursos humanos e financiamentos internacionais, com mais de 15 estudantes estrangeiros. Pode, portanto, contribuir de forma significativa para o avanço de Programas em fase de consolidação e com pouca experiência na internacionalização.

PPG	Nota da Quadrienal
SAÚDE COLETIVA	4

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de São Paulo tem como principal objetivo formar, sob uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional, mestres e doutores capacitados a atuar como pesquisadores, docentes ou gestores de serviços na área da saúde. O Programa conta com três áreas de concentração: a) Epidemiologia; b) Ciências Sociais e Humanas em Saúde; c) Política, Planejamento e Gestão em Saúde. São mais de 15 professores cadastrados e diversos alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Diferentes projetos estudam qualidade de vida dos alunos, mindfulness e educação. No programa são desenvolvidos projetos de pesquisa que visam avaliar programas de prevenção ao uso de drogas, fatores associados à iniciação ao consumo de álcool e outras drogas por adolescentes, violência em ambiente escolar, avaliação de implantação de diversas intervenções baseadas em mindfulness no sistema de saúde brasileiro, além de estudos antropológicos do consumo de drogas e da violência na região da Cracolândia de São Paulo e avaliação da saúde mental e qualidade de vida de estudantes da instituição. O Programa tem nos últimos anos buscado aperfeiçoar suas relações internacionais em parcerias de pesquisa e ensino, tendo recebido professores e alunos de diversas universidades reconhecidas internacionalmente. Apesar dos esforços empreendidos, o programa ainda necessita de estreita formação do corpo discente e de parte do corpo docente para ampliar suas publicações internacionais, visto que alguns grupos específicos ainda estão em fase de exclusiva produção em revistas nacionais. A fim de reverter este quadro, é necessário capacitar a equipe através da realização de cursos que ofereçam formação especializada em redação de artigos e projetos no campo de conhecimento que abarca mais de 50% do corpo docente do programa: drogas, violência e bem-estar. Desta forma, propomos trazer professores das principais universidades norte-americanas e europeias que trabalhem as referidas temáticas, propondo cursos para capacitar alunos e professores.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Análise da Influência do Polimorfismo Genético Associado aos Neurocircuitos de Recompensa e Estresse e do Estresse Ambiental no Desenvolvimento da Dependência de Álcool Financiamento: FAPESP

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

A dependência de drogas é um problema mundial e frequente envolvendo jovens e adultos, sendo o álcool a droga mais comumente usada e associada a inúmeros problemas sociais e de saúde. Entretanto, nem todas as pessoas que consomem bebidas alcoólicas se tornam dependentes. A transição do uso ocasional para a dependência é influenciada por reforços positivos (estado de prazer decorrente do uso) e negativos (alívio de sintomas desagradáveis tais como situações de estresse ou depressão ou ainda sintomas de abstinência). Há uma lacuna de conhecimento sobre os fatores responsáveis por esta transição. Diversos processos de neuroadaptação são desencadeados pelo uso crônico da droga, incluindo-se entre eles a tolerância e a sensibilização, envolvendo vários sistemas de neurotransmissão. O entendimento das bases genéticas subjacentes às alterações nos sistemas de recompensa e estresse pode contribuir para a compreensão dos mecanismos envolvidos no reforço que leva à dependência de álcool e outras drogas. Neste projeto tem como objetivo estudar a associação entre a presença de

polimorfismo em genes associados aos neurocircuitos da recompensa e do estresse, a presença e a percepção de eventos estressantes na infância e vida adulta e a dependência de álcool. Farão parte do estudo 400 indivíduos, sendo 200 pessoas diagnosticadas como dependentes de álcool (na vida) e 200 pessoas não dependentes. Será analisada a presença de polimorfismo nos genes associados aos neurotransmissores, receptores, enzimas e transportadores dos sistemas Dopaminérgico, CRFérgico e Noradrenérgico, histórico de eventos estressantes na vida através do Life Experiences Survey (LES), a vivência de experiências traumáticas através do Questionário Sobre Traumas na Infância (QUESI), a condição atual de percepção de estresse através da Escala de Estresse Percebido (PSS-10) e quais situações desencadeiam o beber através do Inventário de Situações do Beber (ISB).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 23.300,00
2020	1	R\$ 23.300,00
2021	1	R\$ 23.300,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2019	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40

2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Intervenções inovadoras frente a problemas relacionados ao consumo do álcool no Brasil: Busca de novas abordagens para uma antiga questão de saúde pública (temático FAPESP 2015/19472-5)

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Os problemas relacionados ao consumo do álcool se destacam como prioridades em saúde pública. Trata-se de uma antiga questão que, apesar dos avanços científicos, ainda envolve inúmeros desafios, como os riscos entre jovens, a dificuldade de detecção precoce da dependência, o estigma, as recaídas e a articulação da rede de cuidado multiprofissional. Nas últimas décadas, houve grande avanço tecnológico, novos modelos de educação ganharam proeminência, assim como a promoção de saúde e bem-estar, redução de danos e abordagens familiares e comunitárias. Alinhado a perspectivas atuais, este projeto temático tem por Objetivo desenvolver, adaptar e avaliar intervenções inovadoras, voltadas para alguns dos mais desafiadores problemas relacionados ao consumo do álcool, a partir da experiência e articulação entre pesquisadores nacionais e internacionais com sólida trajetória técnica e científica de diferentes áreas do conhecimento. As abordagens a serem estudadas foram selecionadas a partir de evidências científicas internacionais e pressupostos teóricos valorizados na nossa cultura. Métodos: As intervenções serão desenvolvidas ou adaptadas por técnicas qualitativas de coleta e análise de dados. As avaliações de efetividade serão realizadas por ensaios clínicos ou comunitários, randomizados e controlados, com análise estatística inferencial. Também estão previstas reuniões técnicas e científicas, para discussão dos resultados e potenciais aplicações práticas. Como resultado do projeto, é esperada a ampliação da gama de intervenções avaliadas para a nossa realidade, bem como o fortalecimento da rede de pesquisa e formação na área.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 23.300,00
2020	1	R\$ 23.300,00
2021	1	R\$ 23.300,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00

2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	2	R\$ 103.910,58
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Programa de bem-estar nas escolas. Projeto FAPESP processo 14/50282-5: Centro de Pesquisa Aplicada em Bem-Estar e Comportamento Humano - FAPESP/ Natura

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

A intervenção em Mindfulness tem-se mostrado uma das principais práticas promotoras de bem estar, tendo como intuito o de regular não só a atenção como também as emoções, facilitando o lidar com os possíveis sentimentos de frustração que surgem e também formas alternativas de se auto motivar.

Essas qualidades não se referem apenas a desenvolver a atenção e auto-regulação emocional, mas também as disposições pro-sociais como a empatia e compaixão, auto-representações, sensibilidade ética, criatividade e habilidades do enfrentamento de resolução de problemas, permitindo com que as crianças se preparem para lidar com os futuros desafios. Desta forma, o programa de bem estar nas escolas compõem o escopo da proposta do Centro de Pesquisa Aplicada em Bem-Estar e Comportamento Humano. A proposta dessa pesquisa em andamento tem como objetivo desenvolver e testar a eficácia de um programa de práticas interventivas orientadas para a educação emocional em escolas, integrando técnicas de Mindfulness com professores, alunos e verificar a repercussão das técnicas de Mindfulness com os familiares das crianças em escolas de educação básica do município de São Paulo. A internacionalização poderá facilitar a ampliação do conhecimento na área e elaboração de novas propostas que incluam escola, família e comunidade no gerenciamento da prevenção e promoção da saúde legados ao bem estar.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 23.300,00
2020	1	R\$ 23.300,00
2021	1	R\$ 23.300,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2019	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40

2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Projeto Integrador: Interfaces entre violência e drogas (proposta colaborativa entre os PPGs Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Psicobiologia, alguns com financiamento)

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

As interfaces entre violência e drogas são plurais. Tendo a política de drogas como norteador transversal comum, pretende-se, no presente estudo, investigar e refletir acerca de algumas vertentes dessa relação. O atual modelo de política de drogas, com foco na redução da demanda e da oferta de drogas tem contribuído para o aumento da violência, assim como do encarceramento, dos riscos à saúde dos usuários de drogas e do estigma e preconceito dirigidos a essa população, principalmente entre aqueles que apresentam maior vulnerabilidade social. A relação entre violência e drogas também pode ser entendida a partir do enfoque epidemiológico, biológico e social. Características genéticas podem contribuir para diferentes reações na vivência de situações de violência, em especial nas fases iniciais do desenvolvimento (infância e adolescência), o que sabidamente aumenta a vulnerabilidade para problemas com o uso de drogas. Por outro lado, a violência é também uma consequência do uso problemático de drogas. Este projeto temático tem como objetivo principal unir pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento para a proposição de intervenções mais eficazes para lidar com este problema. Pretende-se desenvolver e/ou adaptar intervenções ainda pouco estudadas no Brasil, mas reconhecidas na literatura científica internacional na prevenção da violência, do abuso de drogas e no tratamento daqueles com problemas relacionados ao uso de substâncias, vítimas ou perpetradores de episódios de violência. Tal objetivo será atingido por meio de parceria com pesquisadores nacionais e internacionais com reconhecimento técnico e científico de diversas áreas do conhecimento. Método: Serão estudadas pessoas com problemas associados ao uso de drogas e/ou violência em relação a características genéticas, psicológicas e sociais, na busca de fatores de risco e de intervenções a serem testadas por meio de ensaios clínicos, randomizados e controlados. Ao longo do desenvolvimento deste projeto serão realizadas reuniões para planejamento e discussão dos resultados, visando a implantação das intervenções testadas e adequadas ao contexto brasileiro. Espera-se com este estudo a ampliação do conhecimento sobre a relação entre violência e drogas, o desenvolvimento de formas mais eficazes de se prevenir a violência e o uso abusivo de drogas, assim como promover o bem-estar da população mais vulnerável a esses problemas. Parte deste projeto já se encontra em fase adiantada de coleta de dados.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 23.300,00
2020	1	R\$ 23.300,00
2021	1	R\$ 23.300,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 2.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	2	R\$ 103.910,58
2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2021	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 18.160,00
2020	1	R\$ 18.160,00
2021	1	R\$ 18.160,00

2022	1	R\$ 18.160,00
------	---	---------------

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2019	R\$ 140.000,00
Ação	
Apoio à execução dos projetos	
Descrição	
Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos	
Ação	
Apoio à execução dos projetos	

Descrição

Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos.

Ano	Valor
2021	R\$ 140.000,00

Ação

Apoio à execução dos projetos.

Descrição

Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos,

Ano	Valor
2022	R\$ 70.000,00

Ação

Apoio à execução dos projetos

Descrição

Pagamento de diárias, serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e a aquisição de material de consumo para atendimento das necessidades dos projetos.

ESTRATÉGIAS

Estratégias para consolidação de parcerias internacionais existentes , bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação para aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior

Uma das metas da Política Institucional de Internacionalização da Unifesp é mapear e compreender o perfil dinâmico da internacionalização da instituição com o intuito de fortalecer as parcerias existentes e ampliar a colaboração em áreas estratégicas para a universidade. A partir desse mapeamento a ideia é estimular a oficialização de acordos de cooperação com o estabelecimento de convênios. A definição das oito áreas prioritárias de pesquisa da instituição no documento supramencionado representa também um passo importante no sentido de direcionar a prospecção de novas parcerias para colaboração internacional em pesquisa, bem como para atrair pesquisadores do exterior para o Brasil provenientes de centros de excelência. Com essa definição, os órgãos responsáveis pela área de internacionalização e toda a comunidade acadêmica poderão também divulgar essas áreas no plano internacional por meio das suas redes de pesquisa consolidadas, atraindo pesquisadores de regiões consideradas como estratégicas na Política Institucional de Internacionalização da Unifesp, como a América Latina, a África e BRICS. Outro aspecto importante para consolidação das parcerias é a simplificação dos procedimentos para a assinatura de convênios que não envolvem recursos financeiros e a regulamentação dos convênios com recursos que são administrados em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa- FAP Unifesp. A Unifesp pretende também buscar diversificar as suas fontes de financiamento para o desenvolvimento de iniciativas internacionais no campo do ensino, da pesquisa e da extensão com uma estratégia ativa de prospecção de recursos e de apoio aos pesquisadores nessa tarefa, por meio de seu Escritório Institucional de Apoio à Pesquisa (EIAP) reestruturado em 2018. Este escritório tem como missão apoiar todas as atividades fins relacionadas à pesquisa institucional, com suporte aos pesquisadores em todas as etapas do desenvolvimento de seus projetos, incluindo, apoio à compras, passagens, estadia e outras demandas inerentes ao desenvolvimento das atividades de pesquisa de projetos nacionais e internacionais. Ademais, o EIAP tem em sua estrutura o escritório de integridade acadêmica que atua junto aos pesquisadores e alunos em questões relativas à ética em pesquisa, com importante ação educativa e preventiva. Os professores e pesquisadores que participarão do Capes-Print terão acesso a software específico destinado a detecção de possíveis similaridades dos documentos ofertado pelo EIAP.

Estratégias para atração de discentes estrangeiros para o Brasil

Uma meta importante da Política Institucional de Internacionalização da Unifesp é aquilo que vem sendo chamado na literatura especializada de internacionalização “em casa”. O foco dessas políticas é a criação de um ambiente multicultural e multilíngue na instituição. Para a consecução dessa tarefa, a Unifesp considera importante a discussão sobre o perfil dos seus currículos de graduação e pós-graduação, no que se refere a sua amplitude cultural e acadêmica, o que será feito nos próximos anos no âmbito das discussões do Projeto Pedagógico Institucional. Outro aspecto importante é o planejamento da oferta de cursos nas duas línguas oficiais nacionais: a língua portuguesa e a Libras, no formato presencial e/ou à distância, intensivos e extensivos, para estudantes estrangeiros, mas abertos também para professores e pesquisadores visitantes. Nessa mesma direção, outro aspecto a ser considerado é a organização da oferta curricular de disciplinas e de cursos presenciais e à distância nas diversas modalidades de ensino da instituição, em língua estrangeira, com enfoque no público internacional. Em novembro de 2016, a Unifesp

regulamentou essa oferta na graduação. Já no âmbito da pós-graduação e da pesquisa, o uso de idiomas estrangeiros é corrente em termos da literatura adotada, na realização de conferências, seminários e nas atividades de pesquisa que envolvam pós-graduandos e pesquisadores estrangeiros. Para além dessas iniciativas, a Unifesp pretende ao longo dos próximos anos articular uma Política Institucional de Acolhimento com o intuito de facilitar a vinda de estudantes para mobilidade de curta e longa duração e acompanhar a trajetória de formação dos alunos de programas como o PEC-G, PEC-PG e PAEC.

Estratégias para Atração de docentes e pesquisadores com ex periência internacional para período de atividades no Brasil

A principal estratégia nova para atração de pesquisadores do exterior foi a definição dos temas de pesquisa prioritários para a instituição. A ideia é que essa iniciativa contribua para que pesquisadores dos principais centros de pesquisa nessas áreas se interessem em conhecer a Unifesp e em estabelecer parcerias com a universidade. Como as redes da pesquisa da Unifesp estarão vinculadas ao seu Instituto de Estudos Convergentes, o seu espaço de pesquisa avançada, espera-se que a instituição se torne um pólo ativo de pesquisa científica de ponta. Em paralelo a isso, o fortalecimento da política de convênios, com o estímulo a sua formalização contribuirá para que os pesquisadores da instituição tornem essas colaborações mais efetivas, promovendo mais atividades de intercâmbio científico e acadêmico, envolvendo visitas de curta e longa duração para a promoção de cursos de capacitação, workshops e o ensino na pós-graduação. Por outra frente, a Unifesp considera importante, iniciativas menos habituais de participação, como o convite sistemático a eventos, bancas e outras atividades que contribuem para a vinculação dos docentes de forma mais plural à universidade. Por fim, a Unifesp pretende também estimular que os programas de pós-graduação da instituição priorizem professores convidados estrangeiros na utilização das vagas institucionais de professor visitante.

Estratégias para Preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição

Para além da construção de um programa de acolhimento para os estudantes, pesquisadores e professores estrangeiros que inclui a oferta do ensino da língua portuguesa e de libras, a Unifesp considera importante a preparação de seus docentes e discentes para períodos no exterior. A instituição pretende implementar uma política de ensino de línguas estrangeiras nas modalidades presencial e à distância, de acordo com as necessidades e as demandas do corpo docente e discente da instituição. A universidade promoverá também espaços institucionais para que os docentes que participaram de atividades fora do país possam compartilhar o que aprenderam em termos de capacitação e/ou aspectos de sua experiência no exterior, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. A Unifesp pretende também organizar encontros periódicos dos docentes e discentes que participaram em programas de mobilidade com o intuito de possibilitar o compartilhamento de suas vivências, dos conhecimentos que tiveram e que produziram ao longo desses períodos. A ideia é que essas atividades ocorram de forma descentralizada dinamizando a internacionalização em todos os campi da instituição.

Descreva aqui estratégias inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima

Para além das estratégias delineadas acima, dado o objetivo da Unifesp em ocupar uma posição de

liderança no Sul Global, sem contudo deixar de pautar as agendas de pesquisa internacionais, a instituição pretende articular iniciativas de cooperação em duas direções que podem contribuir para esses objetivos. A primeira direção é a criação de políticas de cooperação internacional que possam contribuir para ampliação do acesso aos direitos humanos, o combate ao racismo e à desigualdade de gênero globalmente. Para tal, a Unifesp pretende cooperar com países em desenvolvimento, principalmente países africanos e latino-americanos, com enfoque em universidades que tem políticas consistentes de inclusão de povos historicamente excluídos do acesso ao ensino superior. A segunda direção envolve a participação e a ocupação de uma posição de liderança no âmbito das redes interuniversitárias de cooperação que a instituição já participa como a do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), mas também avaliar a possibilidade de inserção em outras redes como a WUN (Worldwide Universities Network), a Universitas 21, a AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo), o Grupo Tordesillas, entre outras. Tendo em vista o horizonte de liderança traçado pela Unifesp como objetivo, a instituição pretende também avaliar a possibilidade de criar uma Rede de Universidades de Pesquisa do Sul Global.

POLÍTICAS

Política de escolha de parceiros estrangeiros, considerando que ao menos 70% dos recursos devem ser destinados às parcerias com instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I do edital), cujas colaborações tenham mostrado resultados mais relevantes em termos quantitativos e qualitativos

A orientação para os investigadores da Unifesp em relação ao Projeto Institucional de Internacionalização foi na direção de que fortalecessem os seus vínculos de pesquisa já existentes. Por isso a escolha de parceiros estrangeiros dos pesquisadores da instituição refletiu as relações constituídas ao longo de décadas de colaboração interinstitucional com os principais centros de pesquisa dos países mais desenvolvidos em termos científicos. É nesse sentido que os fluxos de mobilidade previstos pelos pesquisadores da instituição para a consecução dos seus objetivos no projeto do Capes - PrInt envolvem enviar e trazer pesquisadores desses centros. Analisando o perfil das escolhas institucionais para a presente proposta, o fluxo mais significativo de conexões envolve instituições dos Estados Unidos. Os pesquisadores da Unifesp enumeraram mais de cinquenta centros de investigação de ponta norte-americanos para o desenvolvimento de parcerias de colaboração. Na América Anglo-Saxônica, os pesquisadores ainda enumeraram as principais universidades que são centros de referência em pesquisas no Canadá. O segundo fluxo mais importante envolve instituições europeias do Reino Unido, da Alemanha, da França, da Itália, da Espanha, dos Países Baixos e de Portugal de acordo com o número de instituições enumeradas em cada um desses países. Há menções ainda a instituições da Suíça, da Bélgica, da Noruega, da Irlanda e da Rússia. Na América Latina, as principais parcerias são com centros da Argentina e do Chile, mas há menções também a instituições localizadas no Uruguai, na Costa Rica e no México. De outras partes do globo, os pesquisadores enumeraram instituições da Austrália, da Nova Zelândia, de Israel, do Líbano e da África do Sul. Embora haja uma diversidade considerável de países selecionados, se considerarmos a localização das instituições citadas pelos pesquisadores, mais de 90% das colaborações ocorrerão com países listados no Anexo 1.

Política de seleção interna de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-PrInt. No caso de seleção de projetos de cooperação com instituições estrangeiras, o proponente deverá enviar plano de aplicação de recursos, plano de atividades, financiamento recíproco, mobilidade acadêmica, produção técnico - científica conjunta, contrapartidas das instituições parceiras, entre outras.

A organização dos pesquisadores da Unifesp em torno de grandes temas de pesquisa foi resultado de um processo iniciado com as discussões do último Plano de Desenvolvimento Institucional (2016 - 2020), no qual a instituição traçou como horizonte futuro a construção de temas convergentes de pesquisa. Desde então, grupos de pesquisadores têm se reunido em torno desse desafio e por essa razão o projeto institucional de internacionalização da Unifesp foi pensado como parte de uma estratégia para fortalecer essas redes de investigadores e possibilitar a emergência de novos grupos de pesquisa. Porém, vale destacar que em cada uma das redes e/ou grupos de pesquisadores há subgrupos formados com projetos mais específicos com demandas próprias de financiamento para as suas atividades. Os recursos do Capes - PrInt serão destinados ao fortalecimento das pesquisas desses diferentes subgrupos em cada um dos grandes temas. Tendo isso em vista, o Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização e o Grupo Gestor da proposta serão os responsáveis pela elaboração das diretrizes para a seleção dos beneficiários,

mobilizando a estrutura de apoio da PROPGPq e da SRI para organização dos processos de seleção. Serão abertos editais anuais divulgados nas páginas da instituição para que os subgrupos existentes nos grandes temas apresentem propostas detalhadas para uso dos recursos disponibilizados para internacionalização. Os planos de atividade dos subgrupos incluirão os objetivos e a justificativa acadêmica para as atividades de intercâmbio, o detalhamento de ações a serem realizadas, o plano de aplicação dos recursos (bolsas e missões), a comprovação de financiamento recíproco da instituição parceira e outras contrapartidas e a previsão de publicações conjuntas. A avaliação das propostas será feita em função do currículo acadêmico dos proponentes, a comprovação da proficiência linguística necessária para consecução das atividades dos participantes e a qualidade acadêmica da proposta. O Gestor e o Grupo Gestor serão responsáveis pelo acompanhamento e a avaliação do desenvolvimento das pesquisas no sentido de garantir um aproveitamento maximizado dos recursos financiados. Serão inelegíveis para financiamento quaisquer membros da gestão envolvidos diretamente ou no apoio aos processos de seleção do Capes-PrInt. Será estritamente observada as restrições do Decreto 7.203, de 4 de junho de 2010, com o intuito de garantir a idoneidade dos processos de seleção.

Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional

Como mencionado anteriormente nas estratégias, a principal iniciativa para atração de pesquisadores do exterior foi a definição dos temas de pesquisa prioritários para a instituição. A Unifesp já prioriza no uso das vagas institucionais de professor visitante, a contratação de professores convidados estrangeiros de alto nível para o fortalecimento das pesquisas locais. A universidade considera também a possibilidade de realização de concursos para professor permanente, em língua inglesa, no sentido aumentar a possibilidade de professores estrangeiros participarem dos certames. Em relação ao Capes - PrInt, os professores e pesquisadores visitantes a serem convidados para vir ao Brasil serão somente os que tiverem amplo reconhecimento internacional nas suas áreas de pesquisa. As propostas de convites para trazer professores convidados ao Brasil serão avaliadas no âmbito das propostas apresentadas aos editais institucionais para uso dos recursos e serão avaliadas pelo mérito de acordo com a orientação supramencionada.

Política de aumento da proficiência em línguas estrangeiras dos discentes, docentes de pós-graduação e corpo técnico da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização proposto.

A Unifesp, está planejando o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas para construir um ambiente universitário multilíngue e multicultural. Para tal, tem sido feito um levantamento das demandas existentes em termos de ensino de línguas e está em desenvolvimento o projeto de implementação de um Núcleo Virtual de Ensino de Línguas com o intuito de promover o aprendizado dos níveis básicos de inglês e português como segunda língua, sobretudo para os estudantes de pós-graduação. Existe ainda o projeto de implementação de um Centro de Línguas, no Campus Guarulhos com a oferta do ensino de português como língua adicional, libras, inglês, francês e espanhol. Futuramente, a unidade poderia vir a ser responsável pela produção de materiais didáticos e a supervisão pedagógica das atividades de ensino de línguas a serem desenvolvidas nos diversos campi da instituição. No âmbito desse projeto de política, uma estratégia importante seria a instituição de um programa de bolsas com o valor de mestrado para estudantes formados em Letras, com o objetivo de possibilitar a ampliação e/ou constituição da oferta de aulas presenciais de inglês, espanhol e francês nos diversos campi da universidade. O programa de bolsas

estaria vinculado a uma especialização em Ensino de Línguas. Para dar dimensões mais amplas ao projeto seriam disponibilizadas também bolsas de monitoria para estudantes proficientes em língua estrangeira dos mais diversos cursos para o apoio didático e a organização de clubes de aprendizagem nos diversos campi da Unifesp. A equipe do Centro de Línguas do Campus Guarulhos poderia também formar os docentes da instituição para o ensino de leitura e escrita acadêmica em língua estrangeira, com particular enfoque na área de língua inglesa, com o intuito de contribuir para a internacionalização da Unifesp. A articulação institucional dessas políticas ficaria a cargo da Coordenadoria de Políticas Linguísticas, a ser criada no âmbito da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e de um Comitê de Políticas Linguísticas a ser formado na instituição. Embora essas políticas estejam sendo planejadas para a universidade como um todo, no caso de aprovação da proposta para o Capes - PrInt da Unifesp, os envolvidos no projeto teriam prioridade na alocação das vagas.

Política de reconhecimento de créditos e das atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.

A instituição ainda necessita de debates mais aprofundados para a construção de uma política de reconhecimento das atividades realizadas no exterior, para além daquilo que é formalmente exigido. Para a graduação, a Unifesp exige a revalidação dos créditos cursados no exterior. No caso da pós-graduação, tal análise de revalidação de disciplinas é atribuída discricionariamente ao Programa de Pós-Graduação competente. Na Política Institucional de Internacionalização da universidade, aprovada por suas instâncias competentes, existe o projeto de instituição de uma aba na intranet para o registro sistemático de todas as atividades de colaboração com parceiros estrangeiros. A ideia é que no futuro esse registro possa ser uma ferramenta institucional para a avaliação das atividades de internacionalização dos docentes, a produção de dados para avaliação cientométrica, inclusive contribuindo como item a ser contabilizado para a progressão de carreira.

Política de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.

A estrutura acadêmica da Unifesp atrai e viabiliza a recepção de estudantes e pesquisadores estrangeiros em mobilidade, ainda que não sejam ofertados aportes tradicionais de recepção como, por exemplo, acomodação própria. A instituição também não tem recursos para disponibilizar auxílios para passagem, instalação ou acomodação temporária. Os espaços físicos são restritos e a instituição não tem espaços de trabalho para estrangeiros. Porém a instituição se programa para ofertar cursos de língua portuguesa e de construir um programa de acolhimento reunindo as políticas existentes que podem beneficiar os docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros. A instituição considera ainda a possibilidade de disponibilizar um funcionário para auxiliar os pesquisadores estrangeiros no que se refere à preparação para sua vinda, com a orientação para o encaminhamento de assuntos consulares e apoio ao visitante na sua chegada ao Brasil. No âmbito mais específico do Capes-PrInt, a ideia é instituir um programa de acolhimento ao pesquisador estrangeiro, em termos de acomodação solidária, no qual cada um dos grupos temáticos organizará um banco de vagas para recepção dos pesquisadores visitantes.

Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.

Como referido anteriormente, a universidade promoverá espaços institucionais para que os docentes que participaram de atividades no exterior, de capacitação ou de envolvimento com ensino, pesquisa e extensão, possam compartilhar o que aprenderam e/ou os aspectos de sua experiência no exterior. Isso poderá ser feito através da oferta de cursos de pós-graduação voltado para as temáticas estudadas no exterior, workshops para o compartilhamento de técnicas aprendidas, palestras para divulgação dos resultados das pesquisas, entre outras formas de atividades. A Unifesp pretende também organizar encontros anuais, no âmbito do Instituto de Pesquisas Convergentes, de todos os pesquisadores que tiverem financiamento do programa Capes - Print para que compartilhem e sintetizem os avanços das suas pesquisas, apontando também para o desenvolvimento das discussões sobre o tema no cenário mundial.

Política de gerenciamento e operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização.

A coordenação do processo de implementação do Projeto Institucional de Internacionalização será feita pelo gestor responsável, o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, com o apoio das coordenações de Projetos e Programas Internacionais, Pós-Graduação e de Pesquisa do órgão e do Escritório Institucional de Apoio ao Pesquisador (EIAP). A implementação do projeto envolverá ainda a Secretaria de Relações Internacionais e as suas coordenações de Relacionamento Institucional, Mobilidade Acadêmica e Acordos Internacionais. Em relação a técnicos administrativos, a SRI conta atualmente com quatro funcionários de Nível D que respondem pelo atendimento à comunidade interna e externa e a execução das políticas de mobilidade e de convênios. Será disponibilizado também um novo funcionário para orientação dos pesquisadores em relação aos assuntos consulares e para o apoio à chegada dos visitantes estrangeiros. Essa equipe estará envolvida no apoio ao Capes - Print, para além disso, será concedido à SRI, um funcionário de Nível E que será responsável pela secretaria executiva do órgão e atuará como um dos secretários executivos do programa Capes - Print. Como equipe de apoio suplementar, a Fundação de Apoio da Unifesp (FAP), disponibilizará também uma consultora especializada a ser lotada na PROPGPq para assistir na consecução do Capes-Print e colaborar com o seu desenvolvimento, em particular, no que se refere à gestão dos recursos financeiros. O secretário executivo da SRI e a consultora especializada da FAP serão responsáveis pela assistência ao que se denominará como Grupo Executivo de Gestão (formado pelo Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização, o Secretário de Relações Internacionais, os supramencionados coordenadores da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e da Secretaria de Relações Internacionais), composto pelos responsáveis no âmbito da reitoria pelo desenvolvimento adequado das atividades do Capes-Print. O secretário e a consultora prestarão assistência também ao Conselho Gestor do Capes - Print e aos Coordenadores dos Projetos de Pesquisa em Cooperação Internacional quando necessário, promovendo a circulação interna de informações entre todos os envolvidos no programa. As orientações iniciais para os pesquisadores sobre a participação nos editais, os processos de mobilidade, a preparação para as missões e elaboração de convênios serão feitas pela equipe técnica da SRI.

Política de acompanhamento e avaliação interna das metas e da execução do Projeto Institucional de Internacionalização.

O Grupo Executivo de Gestão mencionado acima - formado pelo Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização, o Secretário de Relações Internacionais, os supramencionados coordenadores da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e da Secretaria de Relações Internacionais - será o responsável pelo

acompanhamento ao longo do ano do desenvolvimento do Projeto Institucional de Internacionalização. Eles solicitarão também aos Coordenadores dos Projetos de Pesquisa em Cooperação os relatórios anuais de desenvolvimento das atividades especificando os objetivos e as metas atingidas de acordo com o planejamento de cada tema e dos subgrupos que o compõem para avaliação do Conselho Gestor. O Grupo Gestor, composto por especialistas renomados de diversas áreas do conhecimento, será o responsável por indicar os ajustes necessários no desenvolvimento das atividades no sentido de maximizar o aproveitamento dos recursos concedidos em prol do Projeto Institucional de Internacionalização.

Política de conciliação de programas nacionais de fomento apoiados pela Capes ao esforço de internacionalização.

A Unifesp entende que o programa Capes - PrInt é uma grande oportunidade para estreitar e ampliar as suas relações com a Capes. Ao longo dos últimos anos, os principais financiamentos nacionais que a Unifesp têm recebido da Capes são aqueles destinados aos programas tradicionais de financiamento à pós-graduação da agência (PROAP e Programa Demanda Social), responsáveis respectivamente pelo apoio às atividades dos cursos de pós-graduação e o financiamento de bolsas de pesquisa. Para além desse apoio, a dotação orçamentária do PROEX tem sido também fundamental para a manutenção da qualidade dos programas de pesquisa com notas 6 e 7 na instituição e o PNPD tem tido um papel importante na dinamização das atividades de pesquisa na pós-graduação. O Capes - PrInt propiciará, em paralelo a esse programas, a possibilidade de ampliação das ofertas de bolsas para internacionalização da pós-graduação para além das tradicionais bolsas de sanduíche de doutorado do PDSE. A oportunidade ofertada pelo programa de estabelecer um fluxo de mobilidade internacional de pesquisadores do exterior para o Brasil e vice-versa possibilitará o fortalecimento das atividades da colaboração em pesquisa que dará maior visibilidade à Unifesp no cenário internacional. Elas terão um papel importante nas áreas de pesquisa consolidadas da instituição como, por exemplo, nos programas de excelência, mas permitirão que os programas em processo de consolidação e que necessitam fortalecer a pesquisa possam ampliar a sua produção científica de nível internacional. É por essa razão que há um equilíbrio no Projeto Institucional de Internacionalização entre programas de excelência internacional e nacional. Um dos programas que a Unifesp pretende alinhar ao esforço de internacionalização é o de Doutorado Interinstitucional com o apoio da Capes, pois a universidade entende que os programas de excelência têm a responsabilidade de compartilhar os conhecimentos produzidos em parceria com os grandes centros internacionais em outras regionalidades brasileiras.

Descreva aqui outras políticas inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima.

Um aspecto importante da Política Institucional de Internacionalização da Unifesp é a descentralização do funcionamento da internacionalização na instituição com a criação de núcleos de apoio em cada um dos campi. O primeiro passo para isso será a organização de workshops anuais para explicar o funcionamento das políticas de internacionalização nesses campi. A partir dessa iniciativa a ideia é discutir os interesses de cada um dos campi em relação à internacionalização e organizar os núcleos de apoio compostos por docentes, funcionários e estudantes. Como desdobramento dessa iniciativa, a Unifesp pretende aumentar a consciência da comunidade universitária sobre a importância de construir pesquisa em colaboração internacional e de organizar iniciativas correlatas a isso que incluem a ampliação da proficiência linguística e a internacionalização do currículo da graduação e da pós-graduação na instituição como um todo. A expectativa também com essas ações é fortalecer o entendimento da comunidade acadêmica sobre a

relevância da promoção internacional do conhecimento científico produzido no Brasil e do sistema brasileiro de pesquisa no exterior.

CONTRAPARTIDAS

Internacionalização do ensino - Incorporação de temas internacionais nas aulas de graduação e pós-graduação.

Embora o currículo da Unifesp na graduação e na pós-graduação contemple frequentemente temas internacionais em todas as áreas do conhecimento, incluindo a leitura de textos em língua estrangeira, a instituição ainda não construiu uma política sistemática para internacionalização dos currículos de seus cursos. No entanto, recentemente foi aprovada uma resolução normativa para ofertar cursos em língua estrangeira e uma das metas da Política Institucional de Internacionalização é promover iniciativas que contribuam para a construção de um currículo que valorize a diversidade cultural, linguística e uma cidadania global crítica. No âmbito dessa meta, a instituição pretende promover discussões no âmbito das atividades de planejamento participativo do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que será o documento que dará as diretrizes curriculares para a instituição. Outro objetivo é criar iniciativas para promoção de programas de educação à distância e no formato COIL (Collaborative Online International Learning) que possam fortalecer a internacionalização em casa. Para o propósito do Capes - PrInt, a PROPGPq pretende organizar também um seminário da pós-graduação para avaliação do funcionamento das práticas curriculares em curso na instituição que favorecem a internacionalização e promover a sua expansão em toda instituição.

Produção de material de divulgação da instituição em outras línguas, inclusive websites dos PPGs envolvidos.

Uma das metas da Política Institucional de Internacionalização é aprimorar a promoção da visibilidade internacional da Unifesp, tendo em vista os seus interesses estratégicos de colaboração no cenário mundial. Atualmente, a Unifesp conta com um Portal Internacional (www.unifesp.br/world) e material de divulgação impresso em língua inglesa, mas a instituição considera importante complementar as informações desse portal e elaborar e disponibilizar Portais Internacionais em espanhol e francês. Outro aspecto que a instituição considera importante é dar publicidade ao Repositório Institucional de acesso à produção intelectual da Unifesp e às revistas acadêmicas e científicas da instituição para ampliar o impacto do conhecimento produzido por seus pesquisadores. A Unifesp considera ainda que é fundamental elaborar material de divulgação científica, vídeos institucionais, relatórios de pesquisa e outros materiais que possam contribuir para a divulgação da universidade. Ao longo dos próximos anos, a PROPGPq e a SRI trabalharão intensamente na direção da concretização dessas propostas e organizarão um calendário para que todos os PPGs envolvidos no Capes - PrInt, mas também os outros PPGs da instituição traduzam suas páginas de pós-graduação para a língua inglesa

Treinamento e capacitação de servidores para internacionalização da instituição.

A equipe técnica da Secretaria de Relações Internacionais já é altamente qualificada, incluindo funcionários pós-graduados ou fazendo pós-graduação na área de gestão e de relações internacionais, porém, ainda falta uma formação na área de línguas estrangeiras. A universidade tem poucos recursos para financiar a formação desses profissionais, porém, no âmbito do desenvolvimento do Capes - PrInt, a ideia é negociar com as instituições que a Unifesp tem relações de longa data como a Universidade de

Groningen e de Coimbra, bolsas de estudos em cursos de EAD e presenciais para os funcionários da área, oportunizando uma vivência internacional. A Unifesp também pretende negociar com instituições parceiras, cursos de imersão em língua estrangeira para elevar o nível de proficiência, principalmente em língua inglesa, da equipe de internacionalização.

Contrapartidas oferecidas pelas instituições estrangeiras que firmarem parceria com a instituição proponente, quando houver.

Para além da possibilidade de negociação dos cursos para os funcionários da internacionalização mencionadas acima, há um conjunto de contrapartidas a serem negociadas com as instituições estrangeiras que firmarem parceria no âmbito das atividades de colaboração em pesquisa do Capes - PrInt. Por ordem de prioridade será solicitado às instituições: a isenção de quaisquer taxas na instituição para uso da sua infraestrutura (bibliotecas, laboratórios e salas de informática); o acesso a espaços individuais ou coletivos de trabalho; o acesso aos restaurantes universitários e a acomodação dos pesquisadores em mobilidade. As instituições deverão também ter o compromisso - dependendo do desenvolvimento das atividades de pesquisa e da eventual assinatura de acordos de cooperação - em disponibilizar vagas para mobilidade estudantil de graduação, bem como em discutir as possibilidades de construção de programas de dupla diplomação e de cotutela doutoral.

Outras contrapartidas, quando houver.

Uma contrapartida institucional importante que a Unifesp assumirá ao longo dos próximos anos em relação ao financiamento concedido pelo Capes - PrInt é a implementação do Instituto de Estudos Convergentes (IEC) que será o espaço institucional de pesquisas avançadas da universidade e contribuirá para a nucleação das redes de pesquisa temáticas formadas no âmbito da Política Institucional de Internacionalização. A coordenação do projeto de implementação do centro está a cargo do Professor Renato Janine Ribeiro, professor titular de filosofia da USP e recém-contratado como professor visitante pela Unifesp. O IEC foi projetado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020), como um lugar institucional para consolidar a integração acadêmica e a inserção internacional da universidade, sendo principalmente um espaço comprometido com o debate de questões relevantes da ciência e da cultura contemporâneas, voltado para a formulação e a resolução de problemas concretos da sociedade brasileira, apontando para a convergência necessária entre conhecimento universitário e sociedade.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação entre 2013 e 2016

15

Número de programas de pós-graduação stricto sensu cotutela entre 2013 e 2016

16

Número de programas de pós-graduação stricto sensu com dupla titulação entre 2013 e 2016

0

Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais entre 2013 e 2016

0

Número de contribuições para produtos derivados e base de dados de projetos de pesquisa internacionais

0

Número de programas de fomento da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016

21

Número de projetos de cooperação internacional da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016

398

Previsão na estrutura curricular dos programas dos PPGs de inserção de materiais, temas e disciplinas em língua estrangeira.

A abordagem de temas internacionais é uma característica marcante de todos os cursos de pós-graduação, de todas as áreas do conhecimento, da Unifesp, o que envolve o uso de materiais em língua estrangeira e o uso dessas línguas nas práticas de ensino. Em um levantamento informal sobre unidades curriculares ofertadas exclusivamente em língua estrangeira, foram mencionadas pelo menos quinze

disciplinas em diversos programas de pós-graduação. Recentemente foi aprovada uma resolução normativa para graduação de oferta de cursos nessa modalidade e, em breve, será construída uma resolução específica também para pós-graduação, estimulando o uso de línguas diversas nos cursos da instituição. Uma das metas centrais da Política Institucional de Internacionalização é promover iniciativas que contribuam para a construção de um currículo que valorize a diversidade cultural, linguística e uma cidadania global crítica. No âmbito dessa meta, a instituição pretende promover discussões no âmbito das atividades de planejamento participativo do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que será o documento que dará as diretrizes curriculares para a instituição, formalizando de modo definitivo, a relevância da abordagem de temas internacionais e o uso de línguas estrangeiras. Outro objetivo é criar iniciativas para promoção de programas de educação à distância e no formato COIL (Collaborative Online International Learning). Para o propósito do Capes - PrInt, a PROPGPq pretende organizar um seminário como todos os cursos de pós-graduação para avaliação do funcionamento das práticas curriculares existentes que favorecem a internacionalização e apontar os caminhos para sua expansão. Como o aporte de recursos do programa estimulará a vinda de um grande número de pesquisadores estrangeiros, a ideia é que a instituição esteja preparada para organizar a inserção desses pesquisadores nas atividades de ensino, dinamizando e internacionalizando a pós-graduação.

VALORES DE BENEFÍCIOS PREVISTOS CADASTRADOS

Benefício	Valor
Valor dos Projetos de Cooperação	R\$ 20.019.952,30
Valor das Missões não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 363.200,00
Valor das Bolsas não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 4.184.407,69
Valor de Outras ações	R\$ 2.102.500,00
Valor Total do Projeto	R\$ 26.670.059,99

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Ajuste Orcamentário Unifesp Capes Print.pdf	JUSTIFICATIVA DA ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	05/10/2018 11:30:41
Comprovante de Inscrição	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
UNIFESP English Form.pdf	Projeto Institucional de Internacionalização em inglês	11/05/2018 16:31:45
Comprovante de Inscrição	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
Ofício expedido pela Reitora.pdf	Ofício de apresentação expedido pela autoridade máxima (8.2.4 do Edital)	22/01/2018 15:49:21
Lattes do Grupo Gestor UNIFESP.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	18/04/2018 09:37:29
Charles Newton.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	18/04/2018 09:37:29
EXECUTIVE SUMMARY EN.pdf	Sumário Executivo, em inglês, do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	30/04/2018 16:20:00
SUMARIO EXECUTIVO PT.pdf	Sumário Executivo do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	22/01/2018 15:49:21
Marina Bentivoglio cv .pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	18/04/2018 09:37:29
UNIFESP_Politica_Internacionalizacao_AtacPGPg_29032018.pdf	Plano Institucional de Internacionalização da IES ou documento congênere	22/01/2018 15:49:21
CV Han_Moshage.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	18/04/2018 09:37:29